



DIÁRIO DE AVEIRO - AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

Em Eixo

Matou a mulher à facada

O drama chegou na noite de anteontem a uma família de fracos recursos económicos quando Albano Pereira Monteiro, de 45 anos, assassinou a mulher à facada em sua casa, na freguesia de Eixo.

O assassínio deu-se pouco passava das 21h30 de domingo e foi cometido perante a presença dos nove filhos que, na ocasião nada puderam fazer para evitar a morte de sua mãe, Maria Isilda Fernandes de

— Nove filhos desamparados

Sousa, de quarenta e dois anos.

A notícia colheu de surpresa os habitantes da freguesia e nomeadamente os vizinhos que ontem questionavam-se sobre o futuro das crianças cujas idades se situam entre os três e os dezassete anos.

As razões para o tresloucado acto assentaram em discussões familiares, facto, aliás, cons-

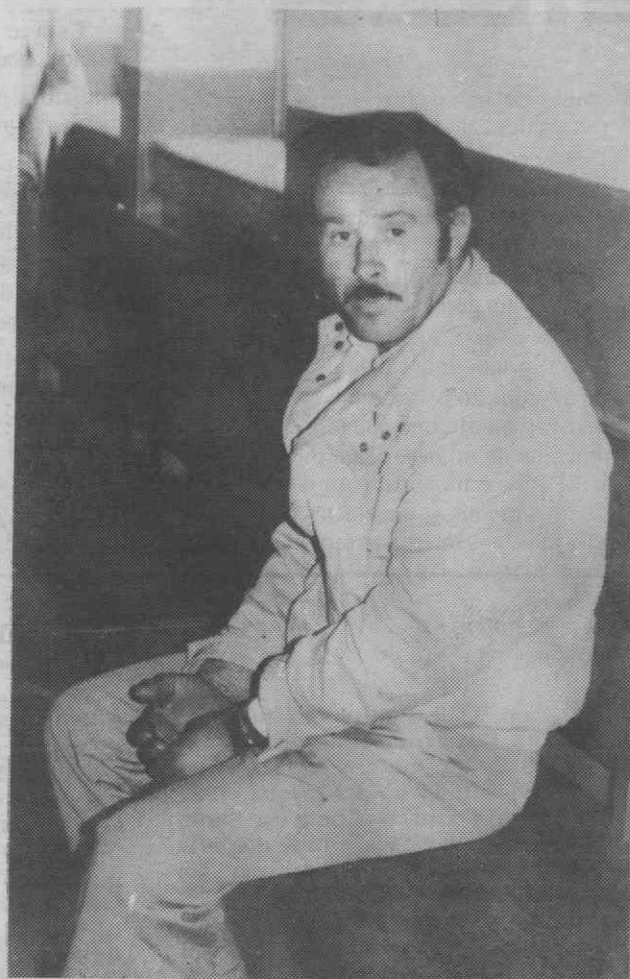
tante, como nos disse Diamantino de Sousa Monteiro, o filho mais velho que, com a mágoa no rosto nos descreveu como o pai cometeu o crime. «Nós estávamos

prontos para começar a comer quando o meu pai partiu um bocado da porta de entrada e depois de se ter encostado à mesa da cozinha pegou numa faca e esfa-

queou a minha mãe» — disse-nos para contar o que se passou a seguir:

«Reagimos e demos-lhe com uma cadeira enquanto a minha mãe conseguiu sair de casa em direcção ao jardim e ter-me dito que ele a tinha morto. Foi então que ela caiu nos meus braços; conduzi-a então para a cama pensando que ainda estava viva tendo simplesmente desmaiado».

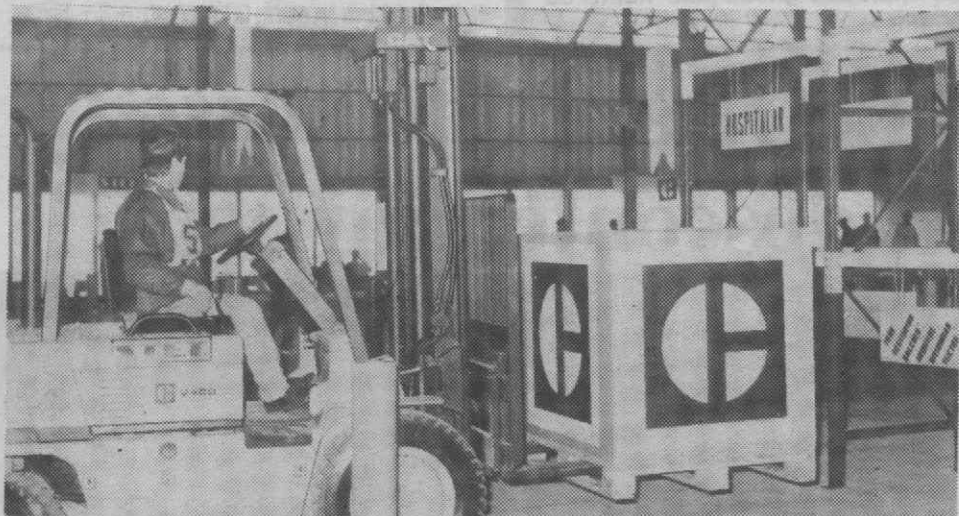
(Cont. na pág. 3)



Albano Pereira Monteiro, o assassino.

Campeonato de Operadores de Empilhadores

— um êxito que ultrapassou todas as expectativas



Operadores de empilhadores estiveram em concurso nacional, em Aveiro. Nos Pavilhões de Feiras da cidade operaram representantes de mais de centena e meia de empresas.

LER NA PAGINA 5

Nesta edição

Aveiro vai ter
novo traçado da EN 109
Plano está estudado

LER NA PÁGINA 4

Amanhã, no Diário de Aveiro edição especial de 48 páginas que inclui um trabalho especialmente dedicado à Região de Aveiro.

Remo dos Galitos
recebeu embarcação

LER EM DESPORTO

Campeonatos Regionais
de Estafetas
e provas extras

LER EM DESPORTO

Aguada de Cima

Lançada a primeira pedra do complexo social da LAAC

Um dia grande para a freguesia de Aguada de Cima, com o lançamento da primeira pedra do complexo social da LAAC, foi dado um passo decisivo para a resolução de graves problemas que, no campo da assistência social, se registam naquela freguesia. Na imagem, o bispo de Aveiro quando benzia a primeira pedra.



LER NA PÁGINA 6

As mãos
que fazem...

O Moinho do sr. Albino funciona em Oliveirinha

Por Júlio de Sousa Martins

Nesta nova série dedicada ao artesanato do nosso distrito, chegou a vez (alfabética) do concelho de Aveiro. E vamos até Granja de Cima, em Oliveirinha, onde Albino da Costa Ferreira, agricultor que nasceu em 1933 e se dedica também, e mesmo essencialmente, a uma «profissão» que, vinda de geração em geração, aprendeu com o pai (como a este ensinará o avô do sr. Albino), tem uma filha de 29 anos e um rapaz com 26 — que talvez prossiga a tradição familiar no que tem a ver com a moagem de milho e centeio. Sim, que o sr. Albino é moleiro, para o que dispõe de dois moinhos: um eléctrico e outro (o que mais nos interessa) movido a água.

Esta é recolhida numa presa e, quando libertada, «desce até uma roda (rodizio) e fá-la girar: essa roda está em ligação com outra (a mó), que moí o cereal, transformando-o em farinha» — explica-nos o moleiro de Oliveirinha.

A farinha assim obtida é utilizada em ração para gado e para fazer pão.

Além de moer o cereal que ele próprio produz, trabalha para quem lhe bater à porta com essa pretensão, e a quem leva três escudos por quilo.

Segundo se lê em «Tecnologia Tradicional Portuguesa — Sistemas de Moagem», de Ernesto Veiga de Oliveira, Fernando Galhano e Benjamim Ferreira, «a existência do moinho de água entre

nos comprova-se com indubitável segurança já no século X, sendo muito abundantes os textos que, daí em diante, aludem a moinhos».

Quanto aos moinhos de maré, documentam-se desde os séculos XIII/XIV, tendo existido com maior densidade ao longo de toda a costa, nomeadamente na Ria de Aveiro. Eram normalmente amplas instalações de boa construção, e situados de modo a facilitar o embarque e o desembarque do cereal, que era transportado em barcos.

«A um moinho de maré, em Aveiro, refere-se indubitavelmente a carta de doação, de 1449, que fala nas acenas que são no Ryo que vay per junto da uilla daaveiro que moem com agoa do mar» — lê-se na referida obra.

RONDA CITADINA

Conservatória de Ílhavo assaltada

A conservatória do Registo Predial de Ílhavo foi assaltada por desconhecidos por intermédio de uso de chave falsa.

Os ladrões furtaram do seu interior uma quantia em dinheiro no valor de 546.17 escudos.

O furto foi participado à Polícia Judiciária de Aveiro.

Movimento da Lota

Cinco arrastões da costa descarregaram no passado sábado 10.929 quilos de peixe que renderam 1.949.754 escudos.

A pesca artesanal (motoras) rendeu 810.411 escudos depois de transaccionados 2.106 quilos.

A pesca local (977 quilos) rendeu 372.317 escudos.

Movimento do Porto

O movimento do Porto de Aveiro registou ontem a entrada e a saída de dois navios, respectivamente, o «Melissa» e o «Patricia ZS».

NECROLOGIA

MARIA RODRIGUES DE ALMEIDA

Faleceu com 69 anos na sua residência no passado dia 8. Era natural de S. João de Loure e casada com Francisco Marques da Silva.

O seu funeral realizou-se ontem, às 19H00, da sua residência para o cemitério de S. João de Loure.

Tratou a Agência Bartolomeu (Oia)

ENGRÁCIA RODRIGUES DUARTE

Faleceu ontem na sua residência com 55 anos. Era casada com Alcídia das Rodrigues Ramalho e residia em Perrães.

O seu funeral realiza-se hoje, às 19H00, da sua residência para o cemitério de Perrães, Oia.

Trata a Agência Bartolomeu (Oia).

Faz hoje anos que...

- em 1319, Pedro Vicente, escudeiro fidalgo e raçoeiro da matriz de S. Miguel, em Aveiro, fundou nesta data da era cristã, 1357 da era de César, a capela de Santa Catarina, que ficava junto daquela antiquíssima igreja e com ela foi demolida em 1835;

- em 1510, D. Manuel I, em carta dirigida a Lopo Alvares, ouvidor do conde de Mira, proibiu-o de constringer os mareantes e pescadores da vila de Aveiro a irem aos alardos;

- em 1656, foi baptizado o cônego regente de Santo Agostinho e prior de Santa Cruz, de Coimbra, D. Mateus de S. Tiago, um dos muitos filhos de Manuel Ribeiro de Oliveira Barreto Geta, escrivão da provedoria de Esueira;

- em 1706, foi passada carta de familiar do Santo Ofício a José Sousa Rocha, natural da freguesia de Nossa Senhora da Apresentação, da vila de Aveiro;

- em 1735, foi passada carta de familiar do Santo Ofício a João Pereira da Silva, licenciado nos Sagrados Cânones, natural de Coimbra, e residente em Aveiro;

- em 1756, o pároco da freguesia de Requeixo, dr. Manuel Gonçalves Martins, deu a sua informação sobre os efeitos do terramoto de 1 de Novembro de 1755, em resposta ao inquérito ordenado pelo Marquês de Pombal;

- em 1765, foi passada provisão de vigário encomendado da igreja de S. Miguel, de Aveiro, ao

padre Frei Félix Mendes dos Ramos;

- em 1765, faleceu o prior da freguesia de S. Miguel, de Aveiro, Frei Paulo Pedro Ferreira Granado;

- em 1781, em reunião extraordinária, a Irmandade do Santíssimo Sacramento, da freguesia de S. Miguel, tomou conhecimento de uma carta da Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia do Espírito Santo, onde era proposto que esta Confraria assistisse e participasse nas suas principais funções. O pedido foi aceite, com a esperança de que a Irmandade da freguesia do Espírito Santo também participasse nas festas da matriz;

- em 1857, a convite de José Estevão Coelho de Magalhães, reuniram-se nos Paços do Concelho os proprietários de marinhas de sal, que solicitaram ao Governo os apoios necessários ao melhoramento da barra, então quase obstruída. Foi, então, concedido um subsídio anual de 15.000.000 réis, destinado às obras;

- em 1858, foram aprovados os estatutos da Caixa Económica de Aveiro, fundada por iniciativa do governador civil, Nicolau Anastácio Bettencourt;

- em 1874, a estrada que liga Aveiro a Viseu, passando por Albergaria-a-Velha, foi aberta à circulação;

- em 1878, por carta de lei desta data, foi reformado no posto de coronel, o ilustre aveirense Jerónimo de Moraes Sarmento, militar valoroso e um homem de bem que prestou assinaláveis serviços à causa liberal. A ele coube a honra de descerrar, no dia da sua inauguração, a estátua de José Estevão;

- em 1884, iniciou a sua publicação, o quinzenário «A Lyra», propriedade de Francisco Dias de Moura, que perdurou até 25 de Agosto do ano seguinte;

- em 1901, faleceu o notável aveirense João da Silva Melo Guimarães que, por decreto de 22 de Março de 1888, fora agraciado com o título de visconde da Silva Melo. Benemérito provedor da Santa Casa da Misericórdia, a ele se deve, mais do que a ninguém, a construção de um novo edifício para o hospital, situado junto ao jardim do Infante D. Pedro;

- em 1952, o semanário aveirense «Correio do Vouga» publicou um número especial, com 24 páginas e diversa colaboração,

dedicado ao quinto centenário do nascimento da Princesa Santa Joana;

- em 1967, como expressão pública de júbilo pela vinda do Papa Paulo VI a Fátima, o bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, ordenou que em todas as igrejas se tocassem festivamente os sinos nos dias 12 e 13;

- em 1970, iniciaram-se em Aveiro as Festas da Cidade, que se prolongaram, com um brilho especial, até ao dia 17, contando com a presença de altas individualidades da cidade-irmã Belém do Pará, do Brasil;

- em 1973, foi publicado na folha oficial o Decreto n.º 215/73, de 10 de Maio desse ano, promulgado em 26 de Abril passado, que fixou o nome de Aradas para o lugar e freguesia do concelho de Aveiro, até então designado pelo nome da Arada.

O canal do nosso descontentamento



A foto mostra o aspecto, quase diário, que o canal central em frente à Capitania do Porto de Aveiro apresenta aos transeuntes da cidade de Aveiro quando são abertas as eclusas e a maré vaza. O cheiro, em si, é insuportável e os comentários sucedem-se uns aos outros — em grande número — reclamando uma solução para a triste imagem que se depara, não só aos habitantes como já aos primeiros turistas que deambulam pelas artérias da cidade. Um ex-libris nada indicado e a necessitar de soluções definitivas. Um triste espectáculo que é agravado com o despejo dos esgotos pluviais para o canal para além dos montes de lixo que se acumularam ao longo de tempo indeterminado. Que o diga de sua justiça o habitante e o turista.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 872

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Suceria, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109

UISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 UISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Em Eixo

A. Pires (texto)
e António Fernandes (fotos)

Matou a mulher à facada

— Nove filhos desamparados

(Da primeira página)

Depois de cometer o crime, o Albano Pereira Monteiro não saiu de casa nem fugiu pensando também que a mulher não tinha morrido. Por seu turno, ao aperceber-se realmente de que a sua mãe tinha falecido, o Diamantino chamou de imediato os bombeiros velhos de Aveiro que posteriormente deram conhecimento do que sucedera à GNR de Aveiro que se deslocou de imediato ao local do crime, na Rua do Campo.

ANTECEDENTES

O crime cometido na noite de anteontem foi o culminar de um conjunto de situações de constantes conflitos vividos no seio da família que atingiam quase sempre a agressão. «O meu pai era quem começava sempre as discussões cá em casa acabando por bater na minha mãe que ficava muito mal tratada. Outras vezes ele chegava a casa completamente bêbado e então era quando a desgraça podia acontecer» - desabafava o filho mais velho à reportagem do «DA».

O facto é que o ambiente que se vivia naquela família era péssimo e por vezes não atingia a moralidade nem a dignidade humana. O assassino ameaçava por várias vezes a mulher e os filhos de que iria suicidar-se, enforcando-se.

Ao que nos foi dito pelo Diamantino, o seu pai não apresentava na altura em que cometeu o crime indícios de ter bebido nem de ter discutido com a mulher. Mas o facto é que ao matar a esposa, o Albano Monteiro, para além de cobrir de luto uma família inteira deixa ao infortúnio nove filhos totalmente desamparados.

«O que vai ser destas crianças, como vão ser sustentadas?» dizia-nos uma vizinha que tem uma serração

onde trabalham duas das crianças, o Alverim e o Fernando Paulo de Sousa Monteiro, respectivamente com 17 e 16 anos.

NÃO SUSTENTAVA A FAMÍLIA

Albano Pereira Monteiro contribuía, como nos confessou o Diamantino, para a desgraça e a miséria da família pois não sustentava o agregado familiar com o dinheiro que ganhava no seu emprego. A verdade é que a família de Albano Monteiro não vive em condições humanas. Um olhar atento à casa demonstra-nos uma vida dura, fria como as paredes de tijolo, despida de massas, e as duas únicas divisões onde viviam onze pessoas e onde existem somente duas camas para dormir. A casa não tem luz nem água, os filhos descalços com a tristeza e mágoa no rosto, o frio a entrar pelas brechas das janelas de madeira.

«Vamos continuar a viver aqui pois o desejo da minha mãe era estarmos todos juntos, mantermo-nos unidos. E é isso que vamos fazer porque gostamos muito uns dos outros» riiz-nos o Diamantino quase a chorar.

Sem recursos para o seu sustento a amargura daquela família vai continuar, agora só com dois filhos a trabalharem numa serração e com o Diamantino que vai vendendo o ferro que consegue retirar de uma sucata, uma quantia de cerca de quarenta e cinco contos mensais, pequena para dar de comer e vestir nove irmãos.

Os filhos de Albano Monteiro não gostavam do pai dado os maus tratos para com a sua mãe e por não prestar assistência à família a todos os níveis. Por seu lado (a angústia veio-lhe ao rosto) o Diamantino e os irmãos gostavam muito da mãe.



Diamantino de Sousa Monteiro (à esquerda) e Alverim Sousa Monteiro, dois dos filhos a quem cabe a partir de agora o sustento dos seus irmãos.



Seis dos filhos de Albano Monteiro.

«Nunca tivémos discussões e problemas com ela mas com o meu pai eles eram constantes».

«Gostávamos muito da nossa mãe mas nenhum gostava dele» - afirma-nos convicto o Diamantino ao lado do seu irmão Alverim Sousa Monteiro, de dezasseis anos enquanto esperavam que o pai fosse ouvido pelo TIC.

Sem pensar muito no futuro, afirmou-nos um dia gostar de ter uma boa profissão. Quanto aos irmãos vai ser preciso muito esforço e sacrifício para vencerem na vida depois da des-

graça ter batido à porta de sua casa e aos seus oito irmãos, Alverim Sousa Monteiro, 16 anos, Fernando Paulo Sousa, 15 anos, Fernanda Maria Sousa Monteiro, 14 anos, Nuno Miguel Monteiro, 9 anos, Agostinho Monteiro, 7 anos, Marco Paulo Monteiro, 6 anos, Maria Alexandra Monteiro, 5 anos e José de Sousa Monteiro, de três anos.

O corpo de Maria Isilda Fernandes de Sousa foi transportado para a morgue do hospital de Aveiro pelos bombeiros velhos da cidade.



A filha Fernanda Maria apontando o local onde o pai assassinou a sua mãe.



A casa onde se deu o crime vendo-se ao fundo o barraco onde o Albano Monteiro dormia.

Cuide do seu coração!

Liga de Amigos sensibiliza corações

A Liga dos Amigos do Coração de Aveiro vai realizar durante este mês diversas acções no sentido de sensibilizar e informar o público sobre as medidas a tomar para contiar e diminuir o aparecimento de determinadas doenças cardíacas.

Assim, até final do mês, convenção à prevenção das doenças cardíacas, a Liga dos Amigos do Coração de Aveiro vai levar a efeito vários colóquios, um passeio de bicicleta à Colónia Agrícola da Gafanha, dia 22, com concentração junto à capela pelas 11 horas onde se procederá à largada de balões.

O vasto conjunto de iniciativas, que nos anos anteriores têm-se mostrado positivas, integra ainda, no dia

29, um passeio a pé pela cidade de Aveiro e visita guiada por elementos da ADERAV cujo início está marcado para as 10H00 junto do Posto de Turismo.

De referir que vão ser instalados postos móveis para determinar a tensão arterial e o colesterol no sangue. A acção, gratuita, decorrerá nos dias 14, 15, 21, 22, 28 e 29 das 9,30 às 13H00 respectivamente em Esgueira, S. Bernardo, Oliveirinha, Eixo, Glória e Aradas.

A Liga dos Amigos do Coração de Aveiro faz, entretanto, algumas recomendações de que se destacam as que se relacionam com o sal e o açúcar. A Liga recorda, assim, que o consumo diário de sal não deve exceder

as cinco gramas e o açúcar deverá ser reduzido para cerca de dezoito gramas dia ou seja, o equivalente a duas saquetas de adoçar a bica.

Por último, a Liga dos Amigos do Coração de Aveiro faz saber que no II Simposium Internacional de Paris sobre os factores de risco coronário, realizado em Maio do ano passado, foi afirmado que as nossas artérias são tão prejudicadas por vinte e cinco cigarros como se tivéssemos diabetes.

Por tudo isto, a Liga está empenhada em fazer deste mês dedicado ao coração uma verdadeira campanha de sensibilização para a qual espera a respectiva adesão da população de Aveiro.

Aveiro vai ter novo traçado da EN 10 — Plano está em estudo

A precariedade do estado das vias rodoviárias do distrito de Aveiro e a insuficiência de ligações tem sido uma preocupação constante que tem sido reclamada com justiça tanto pela população como por organismos, associações e deputados eleitos pelo círculo de Aveiro.

É um facto que um distrito com um peso económico acentuado como é o de Aveiro e com um lugar de destaque em termos de rendimento per capita possui ainda das piores estradas do país e conseqüente estrangulamento viário ao qual se associa a demora e o natural desgaste de material dos veículos e camiões que circulam pelas estradas.

Este aspecto é um leque alargado de questionações quando em jogo estão infraestruturas importantes para o desenvolvimento do distrito como sejam, por exemplo, o Porto de Aveiro, que não tem redes de escoamento ao nível da sua importância.

Com uma componente económica de realce, o distrito de Aveiro vive desde longa data com dificuldades de ligação viária e a melhoria nesse campo tem-se retardado em promessas alongadas por tempo demais. Não existem boas ligações ao Porto de Aveiro e os camionistas tanto nacionais como estrangeiros sentem dificuldades em circular o que lhes provoca descontentamentos e «recusas» em se deslocarem até ao distrito.

O que está em questão é uma melhoria de infraestruturas essenciais ao desenvolvimento do distrito e conscientes disso alguns deputados eleitos pelo círculo de Aveiro têm feito eco destas questões na Assembleia da República.

Ainda há pouco tempo foi repudiado o facto de a variante do Sobreiro ter sido encerrada aquando da abertura do lanço da auto-estrada Albergaria-Mealhada e mais recentemente outras intervenções foram feitas também no hemiciclo de S. Bento, desta vez pelo deputado Gilberto Madail sobre algumas ligações rodoviárias do distrito.

A intervenção de Gilberto Madail foi correspondida com um ofício do ministro das Obras Públicas, Transportes e Telecomunicações, informando que está em estudo um novo traçado da EN 109 na zona de Aveiro (variante afastada) para o qual foi já concluído o estudo prévio entre o Nó de Azurva (no IP5) e Cabecinhas e sua ligação à futura variante de Mira.

O despacho refere, por outro lado, que está em vias de lançamento o concurso para beneficiação da EN 109-Angeja/Aveiro/Vagos sendo o valor base de 590 mil contos estando prevista a sua conclusão para o final do próximo ano.

Presidente da Rota da Luz vai tomar posse

O novo presidente da Região de Turismo da Rota da Luz, coronel Eduardo Roque da Cunha, vai tomar posse do referido cargo, no próximo dia 20.

A cerimónia oficial decorrerá, pelas 11.30 horas, no Governo Civil de Aveiro, com a presença do secretário de Estado do Turismo, Licínio Cunha.

No próximo domingo

Casa do Beirão realiza I Rali Paper

A Casa do Beirão Serrano vai levar a efeito no próximo domingo o seu I Rali Paper, extensivo a sócios e não sócios.

Logo após o final da prova terá lugar um piquenique na mata da Gafanha da Vagueira, junto ao parque de campismo.

Entretanto, também por iniciativa da Casa do Beirão Serrano, vai realizar-se uma excursão à Cova da Beira

que inclui o seguinte itinerário: saída de Aveiro às 7H00 junto ao mercado municipal, Condeixa, Figueiró dos Vinhos, Sertã, Castelo Branco, Fundão, Tortosendo, Venda de Galizes, Mealhada e Aveiro.

Os interessados devem fazer a respectiva inscrição através dos telefones 21060, 27844 e 21176, ou na sede da Casa do Beirão Serrano nos dias 19 e 26 de Maio as 21H30.

Cursos de formação e aperfeiçoamento

Promovido pelo Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, vão realizar-se dois cursos de formação e aperfeiçoamento, designadamente de «Dirigentes Associativos» e «Actividades ao Ar Livre», que irão decorrer em Braga, de 1 a 5 e de 17 a 22 de Junho, respectivamente.

Podem candidatar-se a estas acções de formação, os jovens que desenvolvam trabalho de animação socio-cultural dirigido à juventude, e que tenham concluído, com a classificação de apto, os cursos de iniciação nas referidas áreas. As despesas de alimentação e alojamento são suportadas pelo FAOJ.

Os jovens da região de Aveiro, interessados em participar nesta iniciativa, poderão fazer a respectiva inscrição na Delegação de Aveiro do FAOJ, sita na Av. 25 de Abril, 24 - r/c, até ao próximo dia 19 do corrente mês.

CAMPO DE TRABALHO EM FRANÇA

Ao abrigo do acordo Luso-Francês vão realizar-se, durante o mês de Julho, em França, campos de trabalho voluntário, na área da salvaguarda e protecção do património.

Trata-se de uma iniciativa da Union Rempart, associação com largas tradições na área das actividades de trabalho voluntário, que irá receber em St. Victor la Coste, jovens portugueses, com idades compreendidas entre os 18 e os 20 anos.

Os campos de trabalho desenrolam-se em dois turnos, sendo o primeiro entre 1 e 15 de Junho e o segundo de 16 a 31 do mesmo mês.

Os jovens participantes não receberão qualquer remuneração pelo trabalho que realizam, estando as despesas de alimentação e alojamento asseguradas pela organização. O FAOJ, por seu turno, subsidiará 50 por cento do custo das viagens em comboio (2.ª classe), sendo o restante da responsabilidade dos participantes.

Os jovens da região de Aveiro, interessados em participar nestes campos de trabalho voluntário, poderão fazer a respectiva inscrição, e obter mais informações, na Delegação de Aveiro do FAOJ, até ao próximo dia 26.

Associação Portuguesa de Fundição reuniu em Águeda

— Discutida a reestruturação do sector

A eventual reestruturação do sector de fundição, no âmbito do estabelecido no Decreto-Lei 251/86, que contempla a reestruturação de indústrias com impacto na economia nacional ou com actividades que desempenham um papel importante no desenvolvimento do país, foi o tema central de uma reunião de associados da Associação Portuguesa de Fundição, que se realizou recentemente em Águeda.

Este encontro, organizado pela Sociedade Electrometalúrgica do Vouga, empresa do sector sediada em Macinhata do Vouga, contou com as presenças do presidente da APF, Costa e Silva, do presidente da AIA, Augusto Gonçalves e de Gérard Thournier, da firma de consultoria GTO.

Nesta reunião foi apresentado um programa de acção, elaborado pela GTO, que, segundo Costa e Silva, «conta com o apoio do Ministério da Indústria e Energia e com a receptividade pessoal do Ministro».

Este programa reúne um conjunto de actividades tendentes à definição das medidas a aplicar no sentido da reestruturação do sector, compreendendo um inquérito que, para além de contribuir para dar resposta à «necessidade de saber quem e quantos somos», permitirá efectuar um levantamento dos vários problemas que afligem os industriais do sector.

O inquérito será feito a nível nacional, (importa referir que cerca de 54% das indústrias de fundição estão sediadas nas regiões do Porto e de Braga), através de consulta postal e de contactos directos com 80 empresas a seleccionar.

Os associados da APF, na reunião realizada em Águeda, abordaram, ainda, outros aspectos relacionados com o sector, entre os quais se destacam as consequências da total integração de Portugal na CEE e a nova legislação, (a entrar em vigor no próximo mês de Agosto), sobre responsabilidade civil.

Campeonato de Operadores de Empilhadores

— Um êxito que ultrapassou todas as expectativas



Os pavilhões do Recinto de Feiras e Exposições de Aveiro foram palco de um dos mais inéditos concursos feitos em Portugal, o Campeonato de Operadores de Empilhadoras.

Com a presença de 260 concorrentes, seleccionados dos 800 que se inscreveram, a prova atingiu dimensões nacionais, não só pelo facto de nunca se ter feito algo semelhante, mas também pela presença de 119 empresas de variadíssimos sectores de actividade.

A organização deste Campeonato esteve a cargo da empresa S.T.E.T. - Sociedade Técnica de Equipamentos e Tractores, e contou com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro e com o patrocínio de oito grandes empresas nacionais.

Foram atribuídos prémios monetários no valor de 350 contos, aos três primeiros classificados e prémios de presença a todos os concorrentes.

O Campeonato, que foi aberto a todos os Operadores de Empilhadores, constava de uma prova de perícia, para a qual cada concorrente dispunha de um empilhador Caterpillar V40D.

Foram seleccionados 10 concorrentes para disputar a finalíssima, que se desenrolou no Pavilhão Octogonal.

A receptividade e a adesão ao Campeonato ultrapassou de longe todas as expectativas. Planeado inicialmente para 130 concorrentes, a organização viu-se a braços com demasiadas inscrições pelo que teve de proceder a uma selecção, arbitrária, dos concorrentes, tendo que aumentar, mesmo assim, o espaço

inicialmente disponível, pelo que as provas se efectuaram nos dois pavilhões.

Da finalíssima saíram vencedores, para os três primeiros lugares, Francisco Bernardino, da Louricoop, que arrebatou o primeiro lugar seguindo-se-lhe Manuel Fonseca, da Proleite e Anacleto Duque, da Faiart.

Em quarto lugar ficou João Ribeiro, da firma J. Marques, J. Ribeiro, seguindo-se-lhe Vitor Balaia, Alprema; Rogério Cruz, Aveipor; Plácido Alves, Shell Portuguesa; Aurélio Paiva, CIC; António Dias, ERU e Carlos Soares, Branfida.



A passagem dos concorrentes pelo controlo.



GRANDE CONCURSO

Primavera
Delta

Habilite-se!

Até 20-06-88

DELTA

INFORME-SE NO SEU FORNECEDOR

a verdade do café

Aguada de Cima

Lançada a primeira pedra do complexo social da LAAC

Com a realização, no passado Sábado, da cerimónia de lançamento da primeira pedra do seu complexo social, a Liga dos Amigos de Aguada de Cima, LAAC, viu, finalmente, compensado o esforço desenvolvido pelos seus responsáveis, desde que, há já alguns anos atrás, foi definido o objectivo de dar uma resposta às enormes carências que se verificam na freguesia de Aguada de Cima, no campo da assistência social.

A importância desta obra foi bem demonstrada pelo número de aguedenses que quiseram compartilhar com os responsáveis da LAAC este dia grande para a freguesia. Entre outras entidades, de salientar as presenças do Governador Civil de Aveiro, do Bispo de Aveiro, dos presidentes do Centro Regional de Segurança Social, da Câmara e da Assembleia Municipal, de elementos da vereação camarária e, ainda, de vários deputados à Assembleia da República, eleitos pelo círculo de Aveiro.

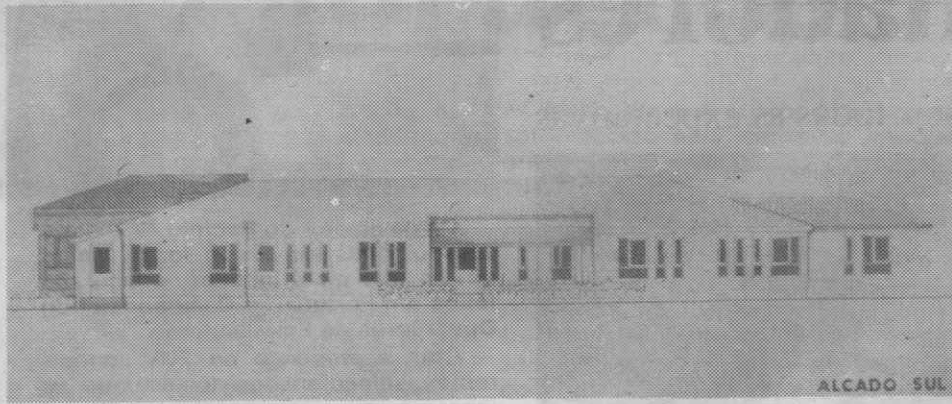
DAR DE MÃOS DO POVO DO PODER LOCAL E DO ESTADO...

Joaquim Almeida, responsável da Secção de Assistência Social da LAAC, dando início à cerimónia, considerou este «dia de festa» de «grande importância para a freguesia de Aguada de Cima», tendo referido, de seguida, os apoios recebidos pela LAAC para que o empreendimento pudesse ser uma realidade, nomeando o Governo Civil, a Câmara Municipal de Águeda e o CRSS.

Joaquim Almeida salientaria, ainda, a necessidade de colmatar as «graves situações» que se registam em diversos locais da freguesia, realçando as degradadas condições de vida na zona das Almas da Areosa.

O Governador Civil de Aveiro, começaria a sua intervenção afirmando que «mais uma vez, houve um dar de mãos do Povo, do Poder Local e do Estado», para acrescentar que «nãos, portugueses, assim, iremos dando a resposta mais adequada no campo da assistência social».

Sebastião Dias Marques, prosse-



A fachada principal do futuro complexo social da LAAC.

guindo, diria que «instituições destas na região de Aveiro se multiplicam», tendo realçado a «riqueza» do Distrito, um Distrito que «também se interessa pela cultura popular, pela ciência e técnica e pela solidariedade social».

A finalizar, o Governador Civil considerou a cerimónia de lançamento da primeira pedra do complexo social da LAAC, «a definição de como a população acolhe, compreende e se sensibiliza com obras desta natureza».

Logo após a intervenção de Sebastião Dias Marques, D. António Marcelino, Bispo de Aveiro, manifestaria o seu regozijo pela concretização de tão importante objectivo, tendo procedido, de seguida, à benção da primeira pedra, que, num gesto simbólico, seria colocada pelo Governador Civil de Aveiro.

CRECHE, JARDIM DE INFÂNCIA E CENTRO DE DIA PARA IDOSOS

O complexo social da LAAC, cujo projecto de construção foi elaborado pelos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Águeda, com a colaboração do Centro Regional de Segurança Social, será constituído por uma creche, um jardim de infância e um centro de dia para idosos, sendo de referir que permitirá assegurar o apoio domiciliário a cerca de duas dezenas de idosos.

O edifício, cujos custos estão estimados, a preços actuais, em cerca de 60 mil contos, terá capacidade para 105 crianças e para 40 idosos, capacidade que assegurará uma «cobertura» quase total das necessidades da freguesia. Importa salientar que, no momento, a LAAC dispõe de um infanatório, fundado há 10 anos e a funcionar em instalações que não reúnem as condições desejáveis, que é frequentado por 42 crianças, o número máximo de utentes que a exiguidade e qualidade das instalações existentes permite, sendo certo que a lista de espera, como nos referiram responsáveis da Secção de Assistência Social da colectividade, é «enorme».

UMA LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

O complexo social da LAAC vai ficar implantado em terrenos situados no Engenho, contiguamente ao Campo de Jogos, terrenos com uma superfície total de cerca de 7800 metros quadrados, que foram doados pelos sócios-beneméritos da colectividade Fernando e Ana de Almeida.

A localização do empreendimento é, sem dúvida, privilegiada uma vez que, para além de se situar no centro geográfico da freguesia, integra uma zona densamente arborizada que, a curto prazo, será servida por excelentes vias rodoviárias.

A partir de hoje funcionários do Centro de Emprego atendem utentes em novas instalações

Está prevista para muito breve a abertura, em Águeda, do novo Centro de Emprego do IEFP (em instalações provisórias situadas na Rua José Sucena, 120, 2.º), organismo que funcionará com uma equipa técnica própria e que ficará a abranger a área e população dos concelhos de Águeda, Sever do Vouga, Albergaria-a-Velha, Anadia e Oliveira do Bairro.

Até que o novo Centro inicie o seu funcionamento oficial, os técnicos do Centro de Emprego de Aveiro que se deslocam semanalmente a Águeda, passarão, já a partir de hoje, a fazer o seu trabalho de atendimento aos utentes locais, nas atrás referidas instalações, às terças-feiras.

Deste modo, o atendimento, de hoje em diante, deixará de ser feito no Salão CEFAS, onde se realizava todas as terças-feiras de tarde.

Seleccionamos COLABORADORES

PARA AS SEGUINTE ÁREAS:

- * Escritório
- * Vendas
- * Armazém
- * Produção
- * Ferramentaria

Exigimos:

- * Formação Apropriada
- * Idade até 35 anos

Oferecemos:

- * Ordenado Compatível
- * Emprego Estável
- * Possibilidade de Promoção

LENHOPLAC/METALCAPOTE/
/PERFILTUBO

TELEFS.: 629112/3/4
TRAVASSÔ — ÁGUEDA



O governador civil de Aveiro, auxiliado por um dos sócios mais antigos da LAAC, Almeida Vicetro, depôs a primeira pedra.



Sede: R. Joaquim António Aguiar, 3 — 1000 LISBOA
Capital Estatutário: 5.000.000.000\$00
C. Reg. C. Lisboa, n.º 156 — Pessoa Colectiva n.º 500 069 158

CENTRO FABRIL CACIA
AVEIRO

ALTERAÇÃO DE NÚMEROS TELEFÓNICOS

Dá-se público conhecimento de que os nossos números telefónicos abaixo indicados serão alterados a partir de 19 de Maio, como segue:

	ACTUAL	NOVO
PBX	91287	911287
ZAM	91329	911329
FAX	91695	911695

Breves Internacionais

PARIS — A República Francesa, que reelegeu no domingo o Presidente François Mitterrand, anunciou recentemente que pretende recuperar as cinzas de um dos seus últimos monarcas. Segundo o ministro francês do Interior, Charles Pasqua, as cinzas do Rei Carlos X, membro da Dinastia dos Bourbon, que reinou em França durante dois séculos, voltarão a França no próximo ano. O duque de Anjou, um dos descendentes dos Bourbon, esforçou-se durante dois anos para conseguir recuperar as cinzas do Rei Carlos de um remoto mosteiro na Jugoslávia.

NOVA IORQUE — O grupo que criou para o mundo figuras como o Myckey, o Dumbo e o Bambi, aposta em Woody, Franny e Marty. Woody Allen, Francis Ford Coppola e Martin Scorsese, os três directores, estão a fazer um filme para a Disney Pictures, sobre o dia a dia actual em Manhattan. O trabalho de produção começou com os três e, até Woody Allen ter divulgado o projecto, ele foi rodeado do maior secretismo.

BUENOS AIRES — Dois jogadores ficaram feridos na sequência da explosão de um petardo nos balneários do San Lorenzo minutos antes da hora prevista para o encontro com o Instituto de Córdoba para o campeonato argentino de futebol. O defesa central da equipa visitante, Cláudio Zacarias, e o médio Dario Sivisky, foram atingidos por estilhaços de vidro e Zacarias teve de ser operado, porque um dos vidros cortou uma artéria do braço esquerdo. Fontes do Instituto disseram que um espectador atirou o petardo contra uma janela dos balneários do San Lorenzo.

DUSSELDORF (RFA) — Um consórcio de bancos alemães-federais vai pôr à disposição da União Soviética uma linha de crédito que poderá ascender a 3.500 milhões de marcos (2.000 milhões de dólares) — informou o Deutsche Bank, líder do referido consórcio. O crédito destina-se, nomeadamente, ao financiamento da modernização da indústria ligeira e agro-alimentar da URSS — acrescentou o Deutsche Bank, o maior banco privado da RFA, num comunicado publicado em Dusseldorf.

NOVA IORQUE — A Assembleia Geral das Nações Unidas vai retomar esta semana os seus trabalhos, com o objectivo de adoptar um plano de cooperação para a América Central, uma região abalada pela mais grave crise económica da sua história. O Parlamento Mundial vai reunir-se amanhã e quinta-feira próximas para se pronunciar sobre um plano muito ambicioso, do qual se conhece as grandes linhas e que deverá permitir aos cinco países da América Central enfrentar o duplo desafio do subdesenvolvimento e da instabilidade política. A Guatemala, as Honduras, El Salvador, a Nicarágua e a Costa Rica enviarão a Nova Iorque os seus vice-presidentes, realçando deste modo a importância que atribuem ao plano, avaliado em cerca de 1.400 milhões de dólares.

CHANDIGARH (Índia) — Um destacado responsável da polícia indiana foi ontem ferido a tiro por militantes sikhs, durante uma violenta troca de tiros com forças da segurança no Templo Dourado em Amritsar, disse a polícia. A polícia de Chandigarh, capital do Estado do Punjab, afirmou que o subinspector S. S. Virk ficou ferido com gravidade quando os militantes dispararam do interior do Templo contra um grupo de polícias liderado por Virk.

JOANESBURGO — O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof «Pik» Botha, vai encontrar-se esta semana, no Congo, com autoridades angolanas para tratar da retirada das tropas cubanas de Angola, anunciou ontem um porta-voz oficial. Esta será a primeira vez que um ministro sul-africano participa num encontro formal na África negra, à excepção dos Estados vizinhos, desde Maio de 1984.

Europa saudou reeleição de Mitterrand

— Euforia na esquerda e resignação da direita

A Europa ocidental saudou a reeleição de François Mitterrand como Presidente da França com níveis diferentes de aprovação: enquanto a esquerda a considerou um grande triunfo, a direita aceitou-a resignadamente. Depois das reacções calorosas de Lisboa e Madrid, em Londres, Margaret Thatcher evitou comentários em cima do acontecimento. Um porta-voz da Primeira-Ministra britânica disse na ocasião não estar previsto que Margaret Thatcher assumisse de imediato qualquer posição pública quanto à vitória de Mitterrand, muito embora pudesse enviar, na devida altura, uma mensagem de felicitações a Mitterrand.

Em Bona, o líder da oposição social-democrata, Hans-Jochen Vogel, dirigiu um telegrama de parabéns a Mitterrand em que sublinhava: «A vitória é um grande encorajamento para a justiça social, para a cooperação entre a Alemanha e a França, para o progresso em direcção à unidade da Europa e a solidariedade internacional».

Na capital italiana, o dirigente social-democrata Antonio Cariglia, que lidera um dos cinco partidos da coligação no Poder, afirmou: «É uma esplêndida vitória para alguém que foi capaz de reconciliar os princípios do socialismo reformista com os interesses nacionais da República Francesa. Em Itália, temos algo a aprender com este plano de Mitterrand de unir centristas e socialistas reformistas».

Em Viena, o Chanceler austríaco Franz Vranitzky, saudou a reeleição de Mitterrand como «um grande dia para a social-democracia europeia».

Em declaração divulgada através do seu Gabinete, Vranitzky mostrou-se particularmente satisfeito com o fracasso dos apelos de Chirac à extrema direita e com o facto de certos sectores da burguesia terem aparentemente votado Mitterrand: «Esta atitude politicamente responsável faz renascer a esperança de que o populismo e o extremismo de direita serão claramente rejeitados em outros países europeus».

Por seu turno, o austríaco Joerg Haider, líder do pequeno Partido da Liberdade, de direita, disse que o resultado das presidenciais francesas não trazia qualquer surpresa porque Mitterrand é «o melhor conservador».

CHIRAC GANHOU NA NOVA CALEDÓNIA

O Primeiro-Ministro Jacques Chirac foi o vencedor da votação efectuada na Nova Caledónia para as eleições presidenciais francesas, deixando os apoiantes do domínio francês no território descontentes com a vitória geral do Presidente François Mitterrand.

Chirac, considerado um defensor do domínio francês na Nova Caledónia, obteve 90% dos votos expressos no arquipélago. Cerca de 39% dos eleitores abstiveram-se, na sequência de um apelo ao boicote eleitoral feito pelos separatistas melanésios.



François Mitterrand

Mitterrand, que ganhou domingo a segunda volta das eleições presidenciais com 54,04% dos votos, é favorável à independência do território, situado no Pacífico Sul, em associação com a França.

Pouco depois de conhecida a sua vitória, Mitterrand prometeu tentar pôr fim ao conflito no arquipélago, onde 28 pessoas morreram nas últimas semanas em actos de violência.

«Sem demoras neste assunto urgente, espero que o novo Governo (...), tanto na França metropolitana como nos territórios ultramarinos, procure a paz e o diálogo» — disse o Presidente reeleito em declarações à rádio.

Dick Ukeiwe, um político melanésio leal a Paris, afirmou-se triste com a derrota de Chirac e advertiu Mitterrand para que tivesse em conta a mensagem dos eleitores da Nova Caledónia.

O principal grupo melanésio que se opõe à presença francesa na Nova Caledónia, a Frente de Libertação Nacional Canaca Socialista (FLNKS), saudou a vitória de Mitterrand dizendo que a política deste se aproxima mais da causa canaca do que a política de Chirac.

Parte dos 62.000 habitantes melanésios do arquipélago pretende pôr fim a 135 anos de domínio francês, movimento a que se opõem os cerca de 52.000 colonos franceses. Outros naturais do Pacífico e asiáticos constituem o resto dos 145.000 habitantes da Nova Caledónia.

FRANCESES PRETENDEM LEGISLATIVAS ANTECIPADAS

A maioria dos franceses deseja que o Presidente reeleito François Mitterrand convoque elei-

ções legislativas antecipadas que lhe dêem uma maioria parlamentar, indica uma sondagem divulgada ontem em Paris.

A sondagem, divulgada pelo jornal «Le Parisien», mostra que a maioria dos eleitores é favorável à nomeação do socialista moderado Michel Rocard para a chefia do novo Governo de Mitterrand.

Mitterrand conseguiu uma vitória decisiva sobre o Primeiro-Ministro Jacques Chirac nas eleições de domingo, obtendo 54,04% dos votos. Rocard é apontado com a personalidade melhor colocada para vir a ser escolhido como chefe do Governo.

Segundo o «Le Parisien», 58 por cento dos eleitores interrogados depois de exercerem o seu direito de voto é a favor da dissolução da Assembleia Nacional e da convocação de eleições gerais.

A sondagem indica que o novo Governo poderá obter uma maioria de 306 a 241 lugares no Parlamento, ficando os comunistas e a Frente Nacional com quatro deputados cada um.

Vinte e dois por cento dos inquiridos pronunciou-se contra a dissolução imediata do Parlamento e 20 por cento declinou exprimir a sua opinião.

Mitterrand é o primeiro Presidente a ser reeleito por sufrágio universal, obtendo mais um mandato de sete anos e infligindo a pior derrota à direita em 30 anos.

A sondagem mostra ainda que o voto dos desempregados, operários, mulheres, jovens entre os 18 e os 25 anos e funcionários públicos foi decisivo para a vitória de Mitterrand.

Rodrigo Borja é novo Presidente do Equador

O social democrata Rodrigo Borja venceu as eleições presidenciais de domingo no Equador.

Depois de conhecidos os resultados, Borja fez uma breve exposição na televisão sobre o programa do seu Governo.

Salientou como uma das prioridades do seu Governo a recuperação do prestígio internacional do Equador, deteriorado pelo Governo conservador do Presidente Leon Febres Cordero.

«Devolveremos ao Equador uma voz forte e respeitada nos foros internacionais», disse Borja.

O problema da dívida externa é outra das prioridades que o seu Governo se propõe enfrentar tentando obter novas formas de renegociação, embora considere a dívida «impagável».

Referindo-se ao seu opositor nas eleições presidenciais, Badala Bucaran, do Partido Populista, Borja manifestou-se satisfeito por se ter comportado como um democrata, aludindo ao facto de Bucaran ter ido à televisão reconhecer a sua derrota e apelar ao diálogo nacional.

Segundo resultados provisórios, Borja obteve 47,2 por cento, contra 40,2 por cento de Bucaran.

Votaram 84 por cento dos 4.673.980 eleitores inscritos. Registraram-se 372.471 votos nulos (11,14 por cento) e 39.836 brancos (1,19 por cento).

Esta é a terceira vez que Borja, actual presidente da Internacional Socialista, concorre às presidenciais, tendo perdido em 1979 para Jaime Roldos e em 1984 frente ao actual Presidente Leon Febres Cordero.

Advogado, 52 anos, Borja é casado, tem quatro filhos e milita desde a sua juventude no centro-esquerda.

No princípio dos anos setenta fundou o partido com que chegou ao poder, a Esquerda Democrática (ID), que também se converteu no maior partido do país, ao obter 30 lugares no Congresso (sobre 71) na primeira volta eleitoral em 31 de Janeiro passado.

Escritor de livros de Direito e campeão nacional de corridas de automóveis durante a sua juventude, os seus correligionários consideram-no um «corredor de fundo» que acabou por ganhar a corrida mais importante da sua vida política, alcançando a Presidência do país para os próximos quatro anos.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado apresentando-se com períodos de muito nublado durante a tarde nas regiões do Sul, onde há possibilidade de aguaceiros e trovoadas. Vento geralmente fraco. Nevoeiros matinais.

SOL — Nascimento às 6.24. Ocaso às 20.37.

LUA — Quarto Minguante. Chuva. Lua Nova às 22 horas e 1 minuto do dia 15/5. Melhoria do tempo.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 11.17 e 23.35.

Baixa-Mar às 4.53 e 17.18.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 11.32 e 23.49.

Baixa-Mar às 05.00 e 17.25.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Grita Liberdade». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — III Festival de Cinema de Aveiro. Filmes às 10.30, 15, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Império do Sol». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «O Invencível». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Nuts — Louca». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ala, Rua Padre Dr. M. Freitas, 5 (23314).

ÁGUEDA — Ala (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65310).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Paiva (720320).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA ENCARNÇÃO — Ribau (365131).

ÍLHAVO — Senos.

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Júlio Batista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

QVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (324477).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Ld.^a (42114).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do Diário de Aveiro	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	2312
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 9/05/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	137\$125	137\$675	África do Sul (Rand)	50\$00	55\$00
Marco (Alem.)	81\$579	81\$905	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$90	82\$00
Franco (Fr.)	24\$034	24\$130	Áustria (Xelim)	11\$50	11\$70
Libra (Ingl.)	257\$686	258\$718	Bélgica (Franco)	3\$68	3\$90
Peseta (Esp.)	1\$2342	1\$2392	Brasil (Cruzado)	\$60	\$90
ECU (CEE)	169\$473	170\$011	Canadá (Dólar)	110\$60	112\$60
Lira (Itália)	0\$10979	0\$11023	Dinamarca (Coroa)	21\$00	21\$40
Florim (Hol.)	72\$734	73\$026	Espanha (Peseta)	\$19	\$29
Franco (Bél.)	3\$9000	3\$9156	E.U.A. (Dólar)	136\$90	139\$90
Franco (Suíça)	98\$003	98\$395	Finlândia (Makka)	33\$90	34\$50
Iéne (Japão)	1\$1007	1\$1051	França (Franco)	23\$80	24\$50
Coroa (Suécia)	23\$320	23\$414	Holanda (Florim)	72\$15	73\$15
Coroa (Nor.)	22\$253	22\$343	Irlanda (Libra)	217\$00	220\$00
Coroa (Dinam.)	21\$188	21\$272	Itália (Lira)	\$100	\$115
Lib. (Ir.)	217\$844	218\$718	Japão (Iéne)	\$106	\$110
Dracma (Grécia)	\$10164	\$10204	Noruega (Coroa)	22\$10	22\$60
Dólar (Canadá)	110\$894	111\$338	Reino Unido (Libra)	255\$00	259\$00
Xelim (Austria)	11\$598	11\$644	Suécia (Coroa)	23\$10	23\$60
Makka (Finl.)	34\$230	34\$368	Suíça (Franco)	97\$00	98\$50
Rand (Áfr. Sul)	62\$111	62\$359	Venezuela (Bolívar)	4\$00	4\$80

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa, S. João da Madeira, Fontinha (Agueda) e Segadães (Agueda).

AMANHÃ

Anadia, Oliveira de Azeméis (Estarreja).

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro HOJE

7 horas — Abertura — Bom dia em FM: 10 — Espaço aberto: 12 — (Hora Viva!): 14 — Revista da Imprensa Regional: 15 — Fados: 16 — Nunca é tarde...: 18 — O pulsar da Região Centro: 19 — Adivinha quem vem jantar: 20 — Disco-discando: 21 — Triângulo: nós, você e a música: 24 — Fecho da emissão.

Titulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

Efemérides — o que tem acontecido a 10 de Maio

Principais acontecimentos registados no dia 10 de Maio:

- 1497 — Américo Vespucci, navegador italiano, parte na sua primeira viagem ao Novo Mundo.
- 1536 — Ana Bolena, segunda mulher de Henrique VIII, de Inglaterra, é executada na Torre de Londres.
- 1750 — O médico português João Mendes Satcheti Barbosa, de renome europeu, é eleito membro da Real Sociedade de Londres.
- 1796 — Napoleão Bonaparte derrota as forças austríacas em Lodi, na Itália, no decurso da campanha italiana.
- 1857 — Eclodem as primeiras revoltas na Índia contra o domínio britânico.
- 1871 — O Tratado de Frankfurt põe termo à guerra franco-prussiana, cedendo a França a região da Alsácia-Lorena à Alemanha Federal.
- 1907 — Em Portugal, o político João Franco estabelece um Governo de ditadura, sem oposição por parte do Rei D. Carlos.
- 1913 — Nasce, em Lisboa, o actor e declamador João Villaret.
- 1941 — O dirigente nazi Rudolf Hess salta de pára-quadras sobre a Escócia, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1957 — As autoridades soviéticas apelam à Grã-Bretanha e aos EUA para que ponham termo às experiências nucleares.
- 1967 — Morre a actriz portuguesa Palmira Bastos.
- Caças norte-americanos bombardeiam, pela primeira vez na guerra do Vietname, estações energéticas no porto norte-vietnamita de Haiphong.
- 1972 — O Presidente Nguyen Van Thieu declara a lei marcial no Vietname do Sul.
- 1973 — É constituída a Frente Polisário, que tem por objectivo libertar o antigo território do Saará espanhol.
- 1977 — O Presidente da República Portuguesa, general Ramalho Eanes, preside, em Londres, a uma cimeira dos países da NATO, a que assiste o Presidente dos EUA, James Carter.
- 1979 — Um pelotão de fuzilamento iraniano executa cerca de 200 pessoas condenadas à morte por tribunais revolucionários islâmicos.
- 1981 — Com 51,75 por cento dos votos, François Mitterrand vence as eleições francesas, Giscard d'Estaing obtém 48,24 por cento.
- 1983 — Os dois dirigentes do PS e do PSD, Mário Soares e Mota Pinto, respectivamente, realizam o primeiro encontro formal na Assembleia da República, com vista à formação de um Governo de coligação.
- A revista alemã-federal «Stern» despede o seu repórter Gerd Heidemann, que descobrira os finais falsos diários de Hitler.
- 1984 — Após dez dias em estado de coma, morre, em Lisboa, Joaquim Agostinho, 41 anos, considerado o maior ciclista português de todos os tempos.
- O Rei Juan Carlos, de Espanha, parte para uma visita oficial de uma semana a União Soviética, a primeira efectuada por um Chefe de Estado espanhol.
- 1985 — Termina em Albufeira, o julgamento de Al Awad, com a sua condenação a três anos de prisão por uso de passaporte falso e liberação dos crimes de homicídio consumado, homicídio frustrado e posse de arma proibida, já que o júri deu como não provado que tivesse sido o autor do atentado de Montechoro que vitimou o dirigente da OLP Issam Sartawi.
- O Senado norte-americano aprova o orçamento para 1986, que reduzirá em 295.000 milhões de dólares os gastos ao longo de três anos.
- 1986 — Um violento incêndio destrói o Teatro Maria Vitória, em Lisboa.
- É, finalmente, dominado o incêndio no núcleo do reactor da central nuclear de Chernobyl, mas a radioactividade continua a ser libertada para a atmosfera.

Este é o centésimo trigésimo primeiro dia do ano. Faltam 235 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «A humildade é a única base sólida de todas as virtudes» — Confúcio (551 AC-479 AC) — filósofo chinês.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Telenovela — Selva de Pedra
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.36 — Sumário
17.40 — Brinca Brincando
18.10 — Estúdio 4
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.05 — O Tempo
20.20 — Vamos Jogar no Totobola
20.30 — Telenovela — Roque Santeiro
21.25 — Programa da Direcção de Informação
22.30 — Assassinio Misterioso
23.30 — 24 Horas
00.05 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Tottaly Live
14.10 — Dois Dedos de Conversa
15.40 — Dallas
16.30 — Trinta Minutos Com... — «Lurdes Patacão»
17.10 — Telenovela — Imigrantes
18.00 — Ponto por Ponto
19.10 — Formula One
20.05 — Clássicos na TV — «Cidade Nua»
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Lá em Casa Tudo Bem
22.05 — Cinemadois — Ano Europeu do Cinema e da TV — «Detective»

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Telenovela — Selva de Pedra
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.36 — Sumário
17.40 — Brinca Brincando
18.10 — Estúdio 4
18.40 — Notícias
18.55 — Futebol — Final da Taça dos Clubes Vencedores das Taças — («O Tempo» será transmitido no intervalo do jogo)
20.50 — Telenovela — Roque Santeiro
21.45 — Telejornal
22.20 — Lotação Esgotada

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Tottaly Live
14.10 — Agora, Escolha!
15.40 — Piano Bar
16.50 — Trinta Minutos Com...
17.10 — Telenovela — Imigrantes
18.00 — Ponto por Ponto
19.10 — Formula One
20.05 — Clássicos da TV — «Cidade Nua»
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Joana
22.35 — Clube de Imprensa
23.20 — Fantasia e Realidade

BIBLIOTECAS

Agueda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Agueda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Pelo País

NOVA EXPERIÊNCIA DE PESCA DE ATUM NO ALGARVE

Uma nova experiência de pesca de atum, ao largo do Algarve, promovida pela Direcção-Geral das Pescas e pela empresa COMALPE, teve ontem início em Vila Real de Santo António. O Governo assinou na passada sexta-feira com aquela empresa privada um protocolo que regulará a iniciativa. O secretário de Estado das Pescas, Jorge Godinho, presidiu à cerimónia que selou a cooperação entre a Direcção-Geral das Pescas e a COMALPE, uma empresa de Vila Real de Santo António, pertencente ao Grupo COFACO, armador de tunídeos ligada à indústria das conservas que opera nos Açores. A experiência, promovida e financiada pela Secretaria de Estado das Pescas, visa a captura do atum, a caminho de Gibraltar até Julho e de regresso do Mediterrâneo de Julho a Outubro, sendo efectuada com uma embarcação utilizando a técnica de salto e vara, com isco vivo.

**INSTITUÍDO
O PRÉMIO DE JORNALISMO
FERNANDO PESSOA**

O Prémio anual Fernando Pessoa de Jornalismo no valor de 500 mil escudos acaba de ser instituído pela Sociedade de Seguros Mapfre-Vida, informou ontem o Sindicato dos Jornalistas. «Todos os profissionais que apresentarem um artigo da sua autoria que tenha sido publicado durante o ano de 1987 em qualquer jornal ou revista poderão concorrer», acrescenta o Sindicato. O prazo de admissão dos trabalhos termina em 30 de Junho, devendo os mesmos ser enviados para a Companhia de Seguros, dispoendo o Sindicato dos Jornalistas do respectivo regulamento.

**PRÓ-SINDICAL DA PSP
PREOCUPADA COM DEMORA
NO AUMENTO SALARIAL**

A Comissão Pró-Sindical da PSP manifestou ontem a sua preocupação por não se ter ainda verificado a actualização de vencimentos dos profissionais daquela polícia. Em comunicado, a Comissão afirma que os agentes policiais continuam sem saber quando e em quanto serão actualizados os seus salários deste ano, «situação que não pode manter-se por mais tempo dada a subida de preços, esses sim, sempre actualizados a tempo e horas». A Direcção da Pró-Associação Sindical «chama a atenção para a necessidade de uma revisão salarial que melhore o poder de compra dos profissionais da PSP e que compense o elevado esforço físico e o risco» a que estão expostos. Aquela Comissão defende, ainda, a necessidade de se rever o estatuto da PSP, com a participação do pessoal, no sentido de encontrar «um estatuto mais humano, mais livre e mais justo» e critica o despacho do Comando-Geral que nomeia um grupo de trabalho para discussão deste tema sem que dele façam parte guardas, subchefes e chefes.

**PRESIDENTE DA TELEDIFUSÃO
DE MACAU CONSIDERA-SE
INOCENTE**

O presidente suspenso da Teledifusão de Macau, detido preventivamente a 27 de Abril por suspeita de peculato sob a forma tentada, disse ontem estar inocente do crime que o juiz invoca para a sua prisão. «Não só eu estou inocente, como todas as outras pessoas envolvidas no processo» — sublinhou António Ribeiro durante umas curtíssimas declarações que prestou ao jornalista. O presidente suspenso da TDM voltou ontem ao Tribunal de Macau, onde permaneceu durante toda a tarde, para ser de novo ouvido pelo juiz José Manuel Celeiro, do 2.º Juízo de Instrução Criminal. «A única coisa que te posso dizer é que tenho muita fé em que toda a verdade possa vir ao de cima.»

**«QUEEN ELIZABETH»
UM DOS MAIORES NAVIOS
DO MUNDO NO TEJO**

O «Queen Elizabeth», um dos maiores transatlânticos do mundo chegou ontem ao porto de Lisboa com 1.743 turistas embarcados, a maioria de nacionalidade britânica. Procedente de Málaga, o «Queen Elizabeth» fez-se novamente ao mar ao fim da tarde de ontem em direcção ao porto de Southampton. O navio, um dos maiores transatlânticos do mundo, escala três a quatro vezes por ano o porto de Lisboa, fazendo regularmente a viagem entre Southampton-Nova Iorque. O «Queen Elizabeth», com 66.450 toneladas de arqueação bruta tem 980 tripulantes.

Treze anos de guerras em África custaram mais de oito mil vidas

— Revelado pelo Exército

Os 13 anos de guerras coloniais em Angola, Moçambique e Guiné custaram a Portugal 8.290 vidas e 26.223 feridos e mais de 260 milhões de contos.

Esta a conclusão mais imediata do primeiro livro oficial publicado em Portugal sobre o esforço militar travado entre 1961 e 1974 para impedir a independência das antigas colónias.

É o próprio Exército português, como instituição, que faz as contas num primeiro volume intitulado «Resenha Histórico-Militar das Campanhas de África (1961-1974)» que acaba de ser publicado.

Elaborado durante 8 anos por uma comissão presidida pelo general Themudo Barata, o livro é um primeiro volume de uma série de quatro, sendo cada um dos restantes dedicado a cada uma das ex-colónias.

No prefácio deste primeiro volume, o general Themudo Barata garante que se trata de uma «obra isenta» e de uma «base idónea para futuros historiadores».

Considerando que se trata de um trabalho emanado da própria estrutura militar, o livro tem como «preocupação permanente» evitar todo o juízo crítico, compilando dados, resumos, extractos e outros elementos que permitam um melhor conhecimento do que foram as guerras coloniais.

Este primeiro livro é dividido em 9 capítulos, abrangendo enquadramentos históricos e a situação do Exército.

Na parte referente aos mortos nos três teatros de operações, revela-se que o número de total de mortos foi de 8.290, dos quais 4.027 em combate, ou seja, 46,6 por cento da totalidade dos óbitos.

Em Angola morreram 3.258 militares portugueses, dos quais 1.306 em combate, 344 por

acidente com arma de fogo, 860 por acidente de viação e 748 por outras causas.

Na Guiné morreram 2.070 militares, dos quais 1.240 em combate, 207 por acidente com arma de fogo, 153 por acidente de viação e 470 por outras causas.

Finalmente, em Moçambique morreram 2.962 militares, dos quais 1.481 em combate (o maior número), 234 por acidente com arma de fogo, 467 por acidente de viação e 780 por outras causas.

Assinale-se que depois do 25 de Abril ainda se registaram 504 mortos (já incluídos no total de 8.290) nas ex-colónias assim distribuídos: Angola — 235 (67 em combate, 31 por acidente com arma de fogo, 82 em acidente de viação e 55 por outras causas), Guiné — 66 (9 em combate, 12 por acidente com arma de fogo, 13 em acidente de viação, 32 por outras causas) e Moçambique — 203 (72 em combate, 11 por acidente com arma de fogo, 70 em acidente de viação e 50 por outras causas).

O número mais elevado de mortos em combate nas três ex-colónias ocorreu em Angola em 1961 (121), na Guiné em 1967 (152) e em Moçambique em 1972 (218).

O número mais baixo registou-se em Angola em 1974 (51), na Guiné em 1972 (81) e em Moçambique em 1965 (83).

A média anual de mortos em combate foi em Angola de 93, na Guiné de 103 e em Moçambique de 134.

Se se considerar que os efectivos médios do Exército eram de cerca de 55 mil homens em Angola, de 21 mil na Guiné e de 32 mil em Moçambique, resulta para estes territórios, respectivamente, uma permutagem de 1,69, 4,90 e 4,19.

Os efectivos do Exército no princípio de 1974 somavam 216.150 homens, dos quais 51 mil na «Metrópole».

A média de efectivos das Forças Armadas nos

três teatros de operações, no período entre 1961 e 1974, foi de cerca de 117 mil homens e do Exército de 107.816.

O livro faz ainda um ponto da situação militar nas ex-colónias à data de 25 de Abril de 1974, assinalando que em Angola «em 1974, os movimentos subversivos estavam visivelmente enfraquecidos, a situação militar controlada e a actividade económica em franca expansão».

Em Moçambique, «a situação na quase totalidade dos distritos de Vila Pery e da Beira estava controlada, mas no distrito de Tete, apesar de termos ganho a luta pela construção da Barragem (de Cabora Bassa), a situação mantinha-se crítica».

Finalmente, na Guiné, a situação «requeria um maior reforço do nosso potencial militar e o inimigo beneficiava de uma cada vez maior ajuda de diferentes países».

«Acoitava-se em certas zonas de refúgio, que considerava 'áreas libertadas', e cuja superfície exagerava para efeitos de propaganda, dizendo que elas atingiam, na totalidade, dois terços da área do território».

«A verdade, porém — diz o livro oficial do Exército português — é que, apesar de todas as dificuldades, as nossas tropas tinham acesso a todo o território, embora com medidas de segurança variáveis conforme as regiões».

O livro presta homenagem ao soldado português, sublinhando que «apesar de todas as dificuldades, o que o Exército fez ao longo dos 13 anos de campanha só foi possível pelo esforço conjugado de defesa e de desenvolvimento, pela articulação das vontades de todas as autoridades empenhadas nos territórios em luta, pela fidelidade da maioria das populações que permaneceram a nosso lado e, sobretudo, pela superior qualidade do soldado português que, na sua rusticidade, simplicidade e humanidade, suportou extremos sacrifícios e se bateu sempre com grande dignidade e valor».

Hotelaria portuguesa ganhou consciência da sua força

— considera o presidente da Associação

O Congresso Nacional de Hotelaria e Turismo não foi feito nem contra a tutela, nem contra ninguém, mas sim a favor dos empresários, da economia nacional, isto é do País, afirmou ontem o presidente da Associação dos Hotéis de Portugal (AHP). No rescaldo do sexto congresso da AHP realizado no Porto, Manuel Telles considerou que «foram atingidos os grandes objectivos da reunião».

«Pretendemos alertar a tutela, que consideramos, ao contrário do que se possa pensar, em grande sintonia com os empresários, para algumas questões importantes que podem entravar o processo de desenvolvimento que a indústria turística regista», afirmou.

Acrescentou que «isso foi a nosso ver conseguido».

«Outro grande objectivo era o de levar a sensibilidade dos empresários e operadores presentes à necessidade de termos todos consciência da força inquestionável da actividade turística, força que não temos sabido utilizar», declarou o presidente da AHP.

Para Manuel Telles, «chegou a altura de nos convenceremos que nós empresários turísticos não temos apenas a força da razão, temos uma razão que vai constituir uma força decisiva e o congresso sublinhou a conquista dessa consciência».

O presidente da AHP referiu a constituição da Federação das Actividades Turísticas e de Ani-

mação (FATA), que deveria, de acordo com o aprovado no congresso, ter os seus corpos gerentes eleitos até 30 de Setembro, como «corolário das nossas preocupações».

Segundo o presidente da AHP, o congresso serviu ainda «para dar conta das preocupações dos empresários turísticos das ameaças que pairam sobre o estatuto da utilidade turística».

Este estatuto, que garante benefícios e bonificações aos investidores turísticos, tem prevista segundo fontes empresariais a sua reformulação com a anulação de muitas das suas vantagens.

«Foi naturalmente com justificado alívio que escutámos da boca do senhor director-geral do Turismo a afirmação de que a revisão do estatuto de utilidade turística não envolverá a diminuição de benefícios», afirmou Manuel Telles.

Para o empresário o novo Sistema de Incentivos e Financiamento ao Investimento Turístico (SIFIT) «vem corresponder a muitos anseios manifestados pelos empresários, mas não resolve de maneira global os problemas do investimento hoteleiro».

«Seria por isso, prosseguiu, altamente prejudicial para o sector a redução de quaisquer benefícios fiscais consagrados no estatuto de utilidade turística».

Manuel Telles refutou considerações vindas a público sobre a não representatividade do congresso relativamente ao número de hoteleiros

presentes, afirmando que «participaram nos trabalhos representantes de cerca de 120 unidades hoteleiras, isto é de 26 mil camas legalizadas».

O presidente da AHP fez ainda o elogio do secretário de Estado Licínio Cunha, que considerou «um homem responsável que compreende os problemas do sector e que já possui obra feita».

«A indústria turística portuguesa será aquilo que quisermos que ela seja, todos nós, empresários, profissionais e responsáveis governamentais, pelo que na base dos consensos já existentes temos que criar os consensos necessários», afirmou Manuel Telles.

Exposição Fotográfica no Porto

Eduardo Perz Sanchez, fotógrafo amador e de profissão eng.º mecânico — exercendo funções de director de Desenvolvimento na firma Trécar em S. João da Madeira — e trabalhos fotográficos (nomeadamente de publicidade) realizados no atelier de Né Santelmo e João Nunes compõem uma exposição de fotografia que foi inaugurada recentemente no Porto.

A exposição encontra-se patente ao público, até ao dia 11 deste mês, na Rua Azevedo de Albuquerque, n.º 1 (Cooperativa Árvore).

Campeonato Distrital de Juvenis — Fase Final

FIDEC, 1 — Águeda, 1

Assim vale a pena!

Jogo no Parque de Jogos da Fidec.

Árbitro: Tavares da Silva, auxiliado por Mário Silva e Manuel Sousa.

FIDEC: Fernando (cap.); Pinto (Saraiva), J. Carlos, P. Marcelino e Nuno; Pelé, Jaime e Amorim; Pedro, Paulo Sérgio (Santos) e Marco.

ÁGUEDA: Rui, Luis, Eloi, Sérgio e Ramos; José Manuel, Manuel António (Alexandre) e Pinho; Osvaldo (Mico), Figueira (cap.) e Palecas.

Ao Intervalo: 0-1
Marcadores: Sérgio aos 15 min. e Jaime (grande penalidade) aos 59 min.

Ação Disciplinar: cartões amarelos a Palecas e Amorim.

A numerosa assistência que se deslocou na manhã de domingo ao Parque de Jogos da Fidec, deu por bem empregar o seu tempo, já que as duas equipas proporcionaram um excelente espectáculo de futebol, efectuando jogadas de muita categoria,

daquelas que fazem inveja a muitos jogadores do escalão sénior.

O jogo começou com a habitual fase de estudo mútuo. Neste período, o Águeda ganhou algum ascendente, impondo o seu futebol. Aos 15 minutos inaugurou o marcador por intermédio de Sérgio, na sequência da marcação de um livre indirecto, com grandes culpas para os dois centrais e guarda-redes da Fidec.

Entretanto, com a obtenção deste tento, o Águeda começou a «adormecer», jogando um futebol sem velocidade, o que facilitou a progressão da turma da casa. A Fidec teria então duas oportunidades de golo, anuladas com grande acerto pela defesa aguedense.

Na segunda parte, os pupilos de Neto entraram com outra dinâmica. De tal forma que nos primeiros cinco minutos tiveram três oportunidades para empatar. Na primeira, seria Eloi a salvar sobre a linha de golo, atirando a bola para canto, depois de Pedro ter feito um chapéu ao guarda-redes Rui. Na sequência desse pontapé de

canto, Jaime rematou de cabeça e fez a bola razar um dos postes da baliza do Águeda. Pouco depois, Pelé entrou na área, fintou dois adversários, centrou para a entrada da área e Jaime apareceu a rematar forte, mas o guarda-redes defendeu bem.

O Águeda, surpreendido com a entrada de rompante da Fidec, nunca mais conseguiu impôr o seu jogo, perante a agressividade dos rapazes da Quinta do Gato, que passaram a efectuar uma marcação cerrada aos seus adversários.

O golo do empate surgiria aos cinco minutos. Depois de passar por dois adversários, Saraiva entrou isolado na área e foi rasteirado. O árbitro Tavares da Silva, bem colocado no terreno, não teve dúvidas em assinalar a grande penalidade que Jaime apontou muito bem.

O resultado de 1-1 aceita-se, embora a Fidec, pelas muitas oportunidades criadas na segunda parte, merecesse a vitória.

Ainda em relação à turma da Quinta do Gato, pensamos que será preciso trabalhar mais no capítulo da concretização, já que se criam as oportunidades mas não se convertem.

O trabalho da equipa de arbitragem esteve em grande plano, tendo no nosso entender, deixado por marcar duas grandes penalidades, uma para cada lado.

AROUCA

Torneio Popular de Futebol de Seis

Numa organização do Centro Cultural e Recreativo de Moldes, uma colectividade de uma freguesia dos limitrofes da sede do concelho, há já algumas semanas que está a ser levado a efeito no minicampo de futebol do parque da vila, mais um popular torneio de futebol, da variante seis.

Este tipo de prova é bastante popular e costuma a registar a participação de elevado número de equipas.

De facto agora e uma vez mais assim aconteceu. São 20 equipas concorrentes em representação de várias associações e núcleos desportivos que proliferam um pouco por quase todo o concelho, movimentando um total de mais de 200 atletas.

Os jogos realizam-se aos sábados à tarde, e aos domingos de manhã, e são sempre presenciados por apreciável número de espectadores, muitos dos quais deslocando-se propositadamente de freguesias algo distantes, com a finalidade de apoiarem as equipas da sua simpatia.

Os concorrentes estão agrupados em duas séries, ficando apurados para a fase final os dois clubes classificados nos dois primeiros lugares de cada uma delas. A idade mínima dos atletas para poderem participar é de 16 anos, estando vedada a participação de atletas federados, da categoria de seniores.

Esta proveitosa iniciativa, para além do contributo de que se reveste para o desenvolvimento do futebol a nível popular, serve ainda para que a entidade promotora possa realizar alguns fundos (todas as equipas tiveram que pagar uma jóia no acto da sua inscrição), com vista a minimizar os elevados encargos decorrentes com a realização de outras actividades que irá promover durante o ano, entre as quais se destacam algumas de índole cultural.

Congratulo-nos com mais esta iniciativa em prol do fomento do desporto em Arouca. Oxalá que os objectivos propostos pelos seus dedicados responsáveis, sejam plenamente alcançados.

J.C.S.

Jovens futebolistas arouquenses marginalizados pelo Departamento de Futebol Juvenil da AFA?

O concelho de Arouca desde há cerca de duas décadas a esta parte que tem estado com certa regularidade representado nos diversos campeonatos distritais de jovens, organizados sob os auspícios da Associação de Futebol de Aveiro. Na presente época, por exemplo, foram três os clubes que estiveram envolvidos nas seguintes provas:

Ginásio Clube de Arouca (juniores), Associação Recreativa e Desportiva de Arouca (ARDA), infantis e Clube os Leões de St.ª Eulália (Iniciados).

Recorde-se a propósito do contributo de Arouca ao fomento e expansão do futebol juvenil a nível distrital que, no primeiro campeonato distrital da categoria de Iniciados da AFA,

participaram apenas 4 equipas: o Sp. de Espinho, o Estarreja e o Futebol C. de Arouca, este com duas representações!

Isto atesta inequivocamente o empenho, a dedicação e o carinho que muitos voluntários do desporto destas paragens bem sensibilizadas para o fenómeno futebolístico, se têm devotado de alma e coração à nobre causa da promoção do futebol infantil/juvenil.

Mas, apesar de todo este querer e entusiasmo, a verdade é que inexplicavelmente os actuais responsáveis (e eles ao que parece são tantos!), com carrinha privativa e tudo!... pelo Departamento de Futebol Juvenil da Associação de Futebol de Aveiro ainda, e no decurso desta temporada, não se dignaram estabelecer qualquer contacto com alguma (ou com todas elas), das equipas citadas, não só para lhe manifestar alguma solidariedade e apoio, como também para se certificarem da existência ou não de algum jovem (e eles também existem por cá com caradas de talento) dotado de condições para integrar alguma selecção distrital, daquelas que já disputaram diversos jogos, mas cujos elementos que as têm composto são, na generalidade, pertencentes aos clubes das localidades ou regiões dos elementos, não só da Direcção, como de outros órgãos da AFA! Assim, não! Arouca também faz parte integrante do distrito e também tem a sua força na associação, onde neste momento é dos 10 concelhos com maior número de clubes inscritos! Dentro em breve é possível que essa força aumente, isto a avaliar pelo interesse da maioria das 50 associações existentes no concelho com personalidade jurídica, em se filiar na

AFA, o que a verificar-se tornaria este concelho com o maior número de clubes inscritos naquela que é, inquestionavelmente, uma das mais poderosas associações de futebol do País.

Haja, pois, um pouco mais de bom senso e respeito por aqueles clubes, que embora sejam pequenos na sua grandeza, são no entanto grandes na vontade, no querer e na determinação.

Os responsáveis pelo Futebol Juvenil da AFA tem que ser mais coerentes e justos, o que nos parece não estar a acontecer, se levarmos em linha de conta que os clubes do concelho de Arouca, não só a nível de jovens como também de seniores, têm vindo a ser votados a uma marginalização que de modo nenhum devemos aceitar, porque a Associação representa todo um distrito, e não apenas uma determinada faixa, com incidência para aquelas áreas onde estão abrangidos os clubes dos «senhores» dirigentes da AFA.

Atletismo

Campeonatos Regionais de Estafetas e Provas Extras

A Associação de Atletismo de Aveiro vai levar a efeito nos próximos dias 14 e 15 de Maio, respectivamente nas pistas de Oliveirinha (Aveiro) e da Sanjoanense (S. João da Madeira), os Campeonatos Regionais de Estafetas e Provas Extras.

O programa dos mesmos é preenchido com corridas e estafetas (110m/barr, 200m, 100m/barr, 4x100m, 4x400m, 800m, 1500m, 3000m/obstáculos e 5000m, tanto em femininos como em masculinos), lançamentos de Dardo, Peso, Disco e Martelo e concurso de saltos em comprimento.

As provas têm início às 15 horas de Sábado e prolongam-se até às 18 horas. No Domingo, já na Pista da Sanjoanense, as provas disputam-se a partir das nove horas, com a realização da corrida de 3000 metros obstáculos em primeiro lugar.

Remo dos Galitos recebeu embarcação no valor de 1.300 contos

A Secção Náutica do Clube dos Galitos recebeu uma nova embarcação, que já se encontra ao serviço desta colectividade. Trata-se de um «quadri-scutt» de alta competição (embarcação de quatro remadores e oito remos paralelos), construída em fibra de carbono e de origem inglesa.

O barco, que tem um custo comercial na ordem dos mil e trezentos

contos, foi oferecido aos Galitos pela Portucel, na pessoa do seu administrador. Por esse motivo, a nova embarcação foi baptizada com o nome daquela empresa.

Recorde-se que o Clube de Galitos é campeão nacional em seniores neste tipo de barco, sendo o mesmo um dos mais difíceis de tripular.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 831

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

1		CA				AS			
2		OR				TI			
3	POLEIRO							AS	
4	OLE		MALAI					IO	
5			ISOLAR						
6			ROLARA						
7	ACAMAR							NAU	
8	SA		ARAM					CA	
9		AD						UT	
10		LO						S	

HORIZONTAIS — 1 — Nome de letra; campeão. 2 — Sufixo de profissão; te. 3 — Lugar onde não chega o perigo; estas. 4 — Olá!; da Malásia. 5 — Separar. 6 — Rebolara. 7 — Dispor em camadas; navio. 8 — Senhora; espécie de linguado das costas do Brasil. 9 — Prefixo de direcção; antigo nome da nota musical dó. 10 — Pão doce; senhora.

Medida agrária; adicionado. 5 — Sacrificar. 6 — Moera. 7 — Atascar; machos. 8 — Nota musical; quadrúpede indiano. 9 — Nesse tempo; antes de Cristo (abrev.). 10 — Isolado; uma.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 831

VERTICAIS — 1 — Poeira; estas. 2 — Sufixo de nacionalidade; aqui. 3 — Cingidura do peçoço dos animais; outra coisa. 4 —

ARMAÇA — AD — UT — LO — SA — LARA — ACAMAR — NAU — SA — OLE — MALAI — ISOLAR — RO — CA — AS — OR — TI — POLEIRO — AS

Classificados

Grátis

Propriedades

PRAIA da Barra - T0 com garagem, vende-se. 3.070 contos. Telefone 29426 - Mediterra.

PRAIA da Barra - T2 vende-se. 5.250 contos. Telefone 29426 - Mediterra.

PRAIA da Barra - T3 vende-se. 5.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA da Barra - T2 c/ garagem, vende-se. 5.700 contos. Telefone 29426 - Mediterra.

PRAIA da Barra - Venda, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA da Barra - Venda extraordinária c/ terreno anexo, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

COSTA NOVA - Terreno vistas mar/ria - 630 m², vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

VAGUEIRA - T3 c/ vistas mar/ria, mobilado, vende-se. 6.600 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - T3 c/ fogão de sala, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

ILHAVO - T4 c/ fogão de sala. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Vivenda c/ 5 quartos, garagem + terreno, vende-se. 10.000 contos. Telefone 29426 - Mediterra.

ILHAVO - Vivenda luxo, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T3 duplex c/ fogão sala, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

EIXO - T2, 3.000 contos e loja, 2.000 contos, vendem-se. Telefone 29426 - Mediterra.

VIVENDA a 2 km do centro de Aveiro, 5 quartos, 3 wc, garagem e quintal, vende-se. 8.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

IMABITA - vende vários T1, na praia da Barra, prontos a habitar. 3.700 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende quinta com 25.000 m², perto da ria, com interesse turístico, a 5 km de Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende apartamento T1 pronto a habitar. Bairro Liceu - Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T1 mobilado na Barra. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 no Bairro do Liceu pronto a habitar. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 na Barra, mobilado. 4.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Avenida. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu c/ terraço, fogão sala e garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu acabamentos luxo. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex na cidade. Bons preços; boas áreas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T5 centro cidade, acabamentos luxo. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em Verdemiho, Torreira, Sangalhos, Albergaria. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda Esgueira - pronta a habitar. 9.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende 2 moradias em Cacia. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em construção a partir de 6.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T1 em Aveiro. 4.800 contos, 5% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T1 + 1 para 4.300 contos, 5% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2. 5.500 contos, com 5% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 para 6.500 contos, com 5% sinal. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 dentro da cidade com 5 a 10% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende loja com 110 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende terreno em Cacia 2.800 m². Telefone 20497 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Águeda.

TERRENO grande, com bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

MORADIA, vende-se. Rua do Brejo - Telefone 29943 - Aradas.

APARTAMENTOS e moradias, vendem-se. Telefone 23469 - Aveiro.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Cacia. Telefone 94443 - Quintás.

LOCAIS COMERCIAIS - Aveiro, Eiról, Vagos, Barra, etc. Vepor - Largo Branco de Meilo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

A "PRABITAR" vende andares, vivendas, terrenos, lojas e escritórios em Aveiro, Coimbra e Figueira da Foz. Se pensa comprar ou vender venha falar connosco. Estamos na Travessa da Rua Direita, 5 - 1.º - A, traseiras da C.M.A. - Telefone 25952 - Aveiro.

BAIRRO DO LICEU - T1, T2, T3 com garagem, vende-se. Telefone 25952 - Prabitara.

TORRÃO LAMEIRO - T2, T3 com garagem, vende-se. Telefone 25952 - Prabitara.

PRAIA DA BARRA - T0, T1, T2 com garagem, vende-se. Telefone 25952 - Prabitara.

PRAIA DA VAGUEIRA - T1, T2, T3, vende-se. Telefone 25952 - Prabitara.

T3, vende-se - Azurva. Telefone 29925 - Aveiro.

Pedidos

MANICURE, precisa-se. Isabel Queirós do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

EMPREGADA doméstica, preferência interna, precisa-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 259 - Telefone 23366 - Aveiro.

EMPREGADA cozinha, precisa-se. Telefone 23600 - Aveiro.

CONTABILISTA / Técnico de contas, precisa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 232.

EMPREGADO para snack-bar em Aveiro, precisa-se. Bom ordenado. Telefone 23191 - Aveiro.

EMPREGADO / A com carta de condução e ligeiros conhecimentos de contabilidade e expediente, precisa-se. Contactar: Concorde Rent-a-Car - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 46 - Aveiro.

CARVANEL admite pessoas de ambos os sexos para venda directa em part-time ou full-time. Contactar: Telefone 311933 - Esgueira - Aveiro.

EMPREGADO Escritório, precisa-se, com prática de contabilidade. Contactar: Telefone 94513 - Costa do Valado.

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

MOTOR MARÍTIMO Diesel inferior, 80 Cv, com coluna Mercury, com comandos, bom estado, vende-se. Telefone (034) 24448 - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROITECNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

XAROPE - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro.

CANON - Fotocopiadoras. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AUTOCARAVANA - André Jamet. Telefone 369583 - Barra.

EQUIPAMENTO de minimercado, vende-se. Telefone 621797 - Águeda.

EQUIPAMENTOS hoteleiros. Contactar: Telefone 23054 - Aveiro.

PRANCHA windsurf, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro.

ENCICLOPEDIA Luso-Brasileira - 40 Volumes. Telefone 29925 - Aveiro.

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro.

ESTOFADOR RIA - Estofos / Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado.

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro.

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação.

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro.

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto.

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintás - Costa do Valado.

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro.

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro.

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro.

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo.

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro.

SALÃO ROMA - Cabeleira - Telefone 28589 - Aveiro.

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo.

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro.

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro.

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo.

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo.

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro.

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas.

EL RINCON - Cozinha caseira - Telefone 24626 - Aveiro.

PATINAGEM - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda.

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda.

BOLINÃO - Cabeleiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro.

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo.

FOTO Cesar - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO", Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Águeda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sôsa - Vagos.

CAFÉ "Riquexó", Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Águeda.

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

CABELEIREIRA Opala - Visite-nos. Rua ferraz de Macedo, 60 - Águeda.

BATE chapas, pintura - Auto Songo. Rua do Crasto - Verdemiho.

CAFÉ Borralho - visite-nos. Senhorinha - Sever do Vouga.

CAMAPE aceita inscrições para garagens a construir junto à Av. Oita - Bairro do Liceu. Telefone 20590 - Aveiro.

LOJA trespassa-se - 1.000 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

SAPATARIA - 2 áreas, trespassa-se. Centro da cidade. Telefone 21430 - Aveiro.

SNACK-BAR, "Zacra", trespassa-se. Telefone 26404 - Esgueira.

MINIMERCADO com habitação, trespassa-se, no centro da cidade. 3.000 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespassa negócio de prestígio na Rua Dr. Alberto Souto. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespassa loja r/c perto da Câmara por 1.900 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

QUIOSQUE, trespassa-se. Bom movimento. Telefone 21398 - Aveiro.

SALÃO Cabeleira, trespassa-se - Aveiro. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 233.

RESTAURANTE - Centro de Aveiro. Trespasa-se um dos melhores restaurantes. Telefone 29491 - Mediterra.

RESTAURANTE - Centro de Vagos, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PEIXARIA - Centro de Aveiro, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.

RESTAURANTE - Centro da Vagueira, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.

MINIMERCADO, trespassa-se no centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.

Alugueres

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

T1, mobilado, precisa professora estrangeira, até Setembro. Telefone 26923 - Aveiro.

LOJA, aluga-se. Rua Tenente Resende, 24. Telefone 25632 - Aveiro.

SALA grande (ou duas contiguas) precisa-se, de preferência na zona central da cidade. Resposta com indicação de área e renda pretendida ao "Diário de Aveiro" ao n.º 230.

T2, T3 - mobilado precisa-se urgente. Telefone 25273 - Aveiro, Barra, Costa Nova.

APARTAMENTO aluga-se. Costa Nova. Telefone 27704 - Aveiro.

T2 - T3 e escritórios de vários tamanhos, alugam-se a casal. Telefone 27390 - Aveiro.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

VIDEOS/CÁMARAS. Novidades Japonesas. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

PORTAS - BARREIRAS Automáticas - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

FIOS TRICOTAR - "Tricomalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

ISOLAMENTOS Acústicos - Jericar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré.

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

AVES Exóticas - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro.

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Telefone 321875 - Ilhavo.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro.

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

MOTORISTA - Carta condução pesados. Telefone 26647 - Aveiro.

Diversos

PRABITAR - mediadora na compra e venda de propriedades, Lda - agora também em Aveiro. Consulte-nos. Estamos ao seu dispor na Travessa da Rua Direita, 5 - 1.º A - Telefone 25952 / 25273 - Aveiro - Coimbra - Figueira da Foz.

CASA Póvoa - Refeições económicas. Rua João de Moura, 29. Telefone 29962 - Aveiro.

GRÁFICA Aveirense - Artigos papelaria. Telefone 23275 - Aveiro.

CAFÉ Sagitário - visite-o. Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos.

ESCADA CARACOL fundição. Arsac - Telefone 25095.

RESTAURANTE PINGÃO - Moelas diariamente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

PÉ DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleiros - Homens. Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro.

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Águeda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro.

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADIÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Inscrições permanentes. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

Automóveis

JEEP PORTARO, vende-se. Telefone 20212 - Aveiro.

RENAULT 5 - 1979, vende-se. Telefone 91843 - Aveiro.

CITROEN 2 cavalos, novo, vende-se. Bom preço. Telefone 25071 - Aveiro.

MORRIS Marina, b.e., vende-se. Telefone 23628 - Aveiro.

MOTORIZADA Casal RZ 50, vende-se. Telefone 24611.

Trespases

3 CAFÉS, 3 Minimercados. Telefone 29925 - Aveiro.

DÁ-SE SOCIEDADE ou trespassa-se estabelecimento zona central da cidade. Telef. 24569 / 26056 - Aveiro.

TALHO centro da cidade, trespassa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

MERCEARIA - Taberna, trespassa-se. Telefone 311301 - Olho D'Água.

USE O CINTO SEMPRE VAMOS & VIVOS

Última página

Televisões de Língua Portuguesa criaram banco de programas

As televisões de Língua Portuguesa decidiram ontem criar, em Lisboa, um banco de programas em Português, que estará à disposição daquelas estações gratuitamente. Esta uma das conclusões do encontro que reuniu em Lisboa, desde dia 5, representantes das televisões de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Estados Unidos, para além de Portugal.

Os encargos com as cópias e conversões dos programas do banco ficarão a cargo da RTP, pelo menos durante os primeiros três anos.

Outra das decisões deste encontro foi a criação de um fundo de apoio à produção, em que deverão participar entidades públicas e privadas dos diversos países.

O director de programas da RTP, Carlos Pinto Coelho, explicou que este fundo se destinará a co-produções, à formação profissional e à elaboração de guiões.

Carlos Pinto Coelho disse ainda que, dentro de três meses, estas televisões irão estudar a possibilidade de utilização de um satélite. Nesse caso o fundo financeiro destinar-se-ia também à troca de informação via satélite.

O director de programas da RTP disse ainda que vai ser tentada uma «articulação» entre a organização destas televisões e o plano «media» da CEE, que se destina à televisão e cinema. Essa articulação destinar-se-ia sobretudo a financiamentos para co-produções, preparação de guiões e formação profissional.

O encontro decidiu ainda promover co-produções entre duas ou mais estações de países de Língua Portuguesa, a partir de projectos apresentados por uma delas.

Os participantes no encontro decidiram ainda trocar mensalmente informações sobre a grelha de programas de cada uma das estações.

No domínio da formação, estas televisões procederão ao intercâmbio de profissionais, para permuta de experiências.

As estações vão ainda iniciar um trabalho conjunto sobre a tradução, para Português, dos termos técnicos de televisão. Daí poderá resultar a preparação de um glossário comum.

Na sessão de encerramento, o vice-presidente da RTP, Brás Teixeira, lembrou que estas televisões têm uma audiência potencial de 200 milhões de telespectadores.

«E um potencial que tem sido mal aproveitado», disse ainda Brás Teixeira.

Sobre este encontro de Lisboa, o dirigente da RTP afirmou que se deu «o milagre do denominador comum, apesar das diferenças de expressão e interesse» dos vários participantes.

Nesta reunião os participantes decidiram recomendar que, no próximo encontro destas estações, seja criada uma organização de televisões em Língua Portuguesa, que terá sede em Lisboa.

Entretanto, está já marcado o segundo encontro destas televisões que irá decorrer em São Paulo e Rio de Janeiro, em Maio de 1989.

Operadores preconizam reformas nas Administrações e Juntas Portuárias

Estiveram reunidos em Aveiro os representantes dos operadores portuários dos portos de Viana do Castelo, Leixões, Aveiro, Figueira da Foz, Lisboa, Setúbal, Sines e Algarve para análise e debate de alguns dos problemas que vêm afectando a actividade destes agentes económicos.

No comunicado, que foi emitido no final da reunião, aqueles agentes consideram que «a responsabilidade pelas consequências da greve de zelo e rendimento levada à prática nos portos nacionais pelos trabalhadores das Administrações e Juntas Portuárias, no período de 3 a 21 de Novembro de 1987, deverá ser assacada e assumida na sua totalidade pela Administração Pública» e que deve ser efectuada a «reformulação imediata das Administrações e Juntas Portuárias

de forma a dotá-las com verdadeiro estatuto de autoridade portuária, com autonomia administrativa e financeira, capaz de responder, cabalmente, às solicitações dos portos onde se inserem e das regiões que «servem».

Como principais agentes geradores das receitas das Administrações e Juntas Portuárias, entendem os operadores portuários, directos interessados e intervenientes activos na exploração dos portos, exigir a sua participação vinculativa na definição de matérias tão importantes como: «Plano de investimentos quer em infra-estruturas quer em superestruturas; determinação das políticas de concessões e licenciaturas dos espaços na área do domínio público marítimo; discussão dos tarifários aplicáveis a cada porto; normalização

das regras de exploração portuária; colaboração interessada na política de «marketing» a desenvolver por cada porto, tanto a nível regional como nacional».

Para alcançar os objectivos propostos, entendem os operadores portuários «ser necessário consignar a nível do estatuto orgânico de cada autoridade portuária, um «núcleo de estratégia» composto na sua essência pelos operadores portuários/ou associações representativas».

Decidiram ainda os operadores portuários, «participar activamente no V Encontro Nacional de Operadores Portuários, promovido pela ANEE e a realizar em Lisboa nos próximos dias 30 e 31 bem como estabelecer desde já que as próximas jornadas de trabalho a este nível se realizarão no próximo mês de Junho em Leixões».

Zé das Medalhas está em Portugal

«Não sou machista», declarou, categórico, o actor brasileiro Armando Bogus, ao chegar ontem a Lisboa, quando o interrogavam sobre o que pensava da personagem Zé das Medalhas que interpreta em «Roque Santeiro».

O actor, que se encontra em Portugal, a convite do Festival de Cinema de Santarém, a cujo júri preside, foi, como era inevitável, assediado com perguntas sobre a telenovela «Roque Santeiro».

«Gostei imenso de interpretar o Zé das Medalhas, porque foi um papel com muita criação, em que o personagem tem muitas nuances» — disse Armando Bogus, que vinha acompanhado da mulher.

Para o actor, de 58 anos, o Zé das Medalhas «é um machista convicto, produto da educação brasileira» que nada tem a ver com ele próprio que, como actor, vive «num meio especial» que o torna «de certa forma privilegiado».

Armando Bogus também falou de Lulu, sua mulher na telenovela e revelou que «felizmente, ela consegue fugir com os filhos, enquanto o marido morre, sozinho mas contente, sob uma torrente de medalhinhas».

O «imenso prazer» que lhe deu interpretar este personagem só se pode comparar ao que teve quando, na telenovela «Gabriela», fez de Nacib, outro personagem que lhe exigiu, como actor, um grande trabalho de criação, disse.

Há quem diga que Armando Bogus é um dos actores mais bem pagos do Brasil, mas ele não confirmou tal afirmação, dizendo que ganha «na média», mas gasta muito pois «viver bem é algo que deve fazer parte da filosofia de vida».

Para ele, que já visitou Portugal quatro vezes,

assiste-se a «uma mudança no país» onde se nota que «a população vive melhor», mas o mesmo — considerou — «não se aplica ao Brasil».

Ali «há muita violência» e é isso que, na sua opinião, «leva muitos cidadãos brasileiros hoje em dia a quererem vir morar em Portugal, em busca de segurança».

Armando Bogus mora no Rio de Janeiro mas afirma que gostaria de vir trabalhar temporariamente em Portugal.

«Isso esteve para acontecer mas não deu certo» — acrescentou, explicando que recebera um convite do empresário Vasco Morgado Júnior para integrar um elenco numa peça que devia ter estreado em Dezembro, o que não aconteceu.

Entre os seus projectos imediatos está mais

uma telenovela, ainda sem título, que a TV Globo começará a rodar dentro de dias.

O actor, que regressa ao Brasil dia 18, preside entretanto ao júri do Festival de Cinema de Santarém iniciado no domingo, com a apresentação do filme de José Fonseca e Costa «Balada da Praia dos Cães».

No certame participam 120 produções de 38 países, mas apenas 18 estão a concurso, entre as quais uma portuguesa, a curta-metragem «A Cegonha Branca», de João Ponces de Carvalho.

O Festival de Cinema de Santarém homenageia nesta sua décima quarta edição o realizador António Lopes Ribeiro, apresentando vários filmes da sua autoria, entre eles «O Pai Tirano» e «Revolução de Maio».

Tradutor norte-americano de autores portugueses premiado

O professor norte-americano Gregory Rabassa, do Queens College e da City University de Nova Iorque, foi distinguido com o prémio da Fundação Wheatland, destinado a tradutores e editores.

Rabassa é tradutor para o inglês de autores de língua portuguesa e castelhana, entre os quais Lobo Antunes, Gabriel Garcia Marques, Vargas Llosa, Carlos Drummond de Andrade, Jorge Amado, etc.

No valor de 10.000 dólares (cerca de 1.375 contos), o prémio foi anunciado em Lisboa

durante um jantar que decorreu no Grémio Literário, oferecido pela Fundação Luso-Americana, e que serviu de encerramento ao segundo encontro anual de escritores que a Fundação

Whetland vinha promovendo em Portugal desde o início da semana.

O segundo encontro de escritores da Fundação Whetland trouxe a Portugal sete dezenas de escritores de todo o mundo, para uma troca de impressões sobre o papel da literatura no mundo contemporâneo.

PELO MUNDO

25 MORTOS EM CONFRONTOS ÉTNICOS

Pelo menos 25 pessoas morreram e 100 ficaram feridas domingo em Carachi, no Paquistão, em consequência de incidentes entre grupos étnicos. A maior parte das vítimas resultou de incidentes ocorridos na parte Norte da cidade, onde as autoridades impuseram o recolher obrigatório alargando o que estava em vigor em outras zonas de Carachi. Os grupos que estiveram envolvidos nos confrontos são os muhajirs, muçulmanos de origem indiana, e os pashtuns, vindo do Nordeste do país, em busca de trabalho nesta cidade e sete milhões de habitantes com um grande índice de desemprego. Pelo menos 30 pessoas morreram, entre as quais dez polícias, em confrontos entre os dois grupos ocorridos nos últimos dez dias.

MERGULHADORES FAZEM EXPLODIR MINA NO GOLFO

Mergulhadores da Marinha norte-americana fizeram explodir uma mina encontrada à deriva em águas internacionais no Norte do Golfo Pérsico. O porta-voz da Marinha, vice-comandante Mark Van Dyke, disse no domingo a jornalistas a bordo da «USS Copeland» que a fragata «USS Simpson» efectuava uma patrulha quando localizou uma mina a cerca de 56 quilómetros da ilha de Farsi, onde o Irão tem uma importante base militar. «Mergulhadores peritos em explosivos foram enviados para o local e destruíram a mina às 17h50 locais (15h50 de Lisboa)» — afirmou o porta-voz.

ONDA DE GREVES ALARGA-SE A VARSÓVIA

Os trabalhadores de uma importante fábrica de Varsóvia iniciaram ontem uma paralisação, o que significa o alargamento à capital polaca da onda de greves iniciada há duas semanas — disseram fontes oposicionistas. Cerca de 80 por cento dos trabalhadores da Fábrica Ursus, nos arredores de Varsóvia, suspenderam a sua actividade depois de uma comissão de greve ter apresentado à gerência um caderno reivindicativo com seis pontos — de acordo com as mesmas fontes.

TEM 53 FILHOS E NÃO VIBRA COM O DIA DA MÃE...

Leontina Albina não esperava nenhuma atenção especial dos seus filhos no dia da mãe e ela própria comenta «não ter criado os seus 53 filhos para isso». «Os filhos crescem e vão-se embora», afirma Leontina, para acrescentar logo de seguida «é isto a vida de mãe». De origem chilena, o seu nome consta do Guinness Book, por ser a mulher «mais reprodutiva». O livro regista 55 nascimentos de filhos de Leontina Albina, até 1981. Depois disso ela já teve mais quatro crianças. Seis morreram pouco depois de nascerem. As restantes crianças cresceram e «foram criadas para serem independentes». Os filhos desta mulher começaram a surgir muito cedo. Criada num orfanato, ela casou aos 12 anos com um homem de 30. As crianças «surgiram logo de seguida, aos dois e três de cada vez».

CGD emprestou 27,4 milhões de contos para construção e aquisição de casa própria

Os empréstimos da Caixa Geral de Depósitos para construção e aquisição de casa própria atingiram, no primeiro trimestre deste ano, 27,4 milhões de contos, menos 11,7 por cento que em igual período de 1987, anunciou ontem a instituição de crédito.

A Caixa Geral de Depósitos (CGD) celebrou 9.342 contratos, nos três primeiros meses deste ano, contra 10.886 no mesmo período do ano anterior.

O número de contratos destinados à construção e compra de habitação própria atingiu cerca de 3.571 em Janeiro, tendo diminuído em Fevereiro (2.863) e subido em Março (2.908).

O valor dos empréstimos ascendeu a cerca de 10 milhões de contos em Janeiro, 8,6 milhões em Fevereiro e 8,8 milhões de contos em Março.